

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	16
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	96
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	97
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	98
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	58.736.269
Preferenciais	44.206.287
Total	102.942.556
Em Tesouraria	
Ordinárias	157.800
Preferenciais	132.200
Total	290.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	11.036.766	10.995.068
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.701.018	4.330.079
1.01.01	Caixa	17.838	13.315
1.01.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	17.838	13.315
1.01.02	Aplicações de Liquidez	4.683.180	4.316.764
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	4.683.180	4.316.764
1.02	Ativos Financeiros	6.032.950	6.360.860
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	248.689	246.885
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	216.638	211.419
1.02.02.02	Derivativos	32.051	35.466
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	5.784.261	6.113.975
1.02.04.04	Operações de Crédito	5.873.282	6.199.868
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-89.021	-85.893
1.03	Tributos	85.760	94.707
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	85.760	94.707
1.03.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	85.760	94.707
1.04	Outros Ativos	110.765	102.802
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	2.506	1.916
1.04.01.01	Outros Valores e Bens	3.156	2.523
1.04.01.02	(Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos)	-650	-607
1.04.03	Outros	108.259	100.886
1.04.03.01	Outros Ativos	108.259	100.886
1.05	Investimentos	97.076	97.586
1.05.03	Participações em Controladas	97.038	97.544
1.05.04	Propriedades para Investimento	38	42
1.06	Imobilizado	7.666	7.697
1.06.01	Imobilizado de Uso	20.771	20.801
1.06.03	Depreciação Acumulada	-13.105	-13.104
1.07	Intangível	1.531	1.337
1.07.01	Intangíveis	5.838	5.502
1.07.03	Amortização Acumulada	-4.307	-4.165

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	11.036.766	10.995.068
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	103.141	115.819
2.01.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	103.141	115.819
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	9.748.775	9.640.881
2.02.01	Depósitos	9.746.623	9.638.424
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	9.746.623	9.638.424
2.02.04	Outras Captações	2.152	2.457
2.02.04.03	Obrigações por Repasse do País	2.152	2.457
2.03	Provisões	30.580	28.398
2.03.01	Passivos Contingentes e Obrigações Legais	30.580	28.398
2.04	Passivos Fiscais	22.677	31.076
2.04.01	Obrigações Fiscais Diferidas	22.677	31.076
2.05	Outros Passivos	67.645	117.123
2.05.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	2.165	1.113
2.05.04	Sociais e Estatutárias	5.848	18.540
2.05.05	Fiscais e Previdenciárias	5.411	13.484
2.05.07	Despesa de Pessoal	15.951	19.837
2.05.08	Outros	38.270	64.149
2.07	Patrimônio Líquido	1.063.948	1.061.771
2.07.01	Capital Social Realizado	529.540	517.001
2.07.01.01	De Domiciliado no País	501.513	489.638
2.07.01.02	De Domiciliados no Exterior	28.027	27.363
2.07.02	Reservas de Capital	2.692	2.692
2.07.04	Reservas de Lucros	529.539	542.078
2.07.04.01	Reserva Legal	77.086	77.086
2.07.04.02	Reserva Estatutária	452.453	464.992
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.177	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	412.739	266.357
3.01.01	Operações de Crédito	272.853	180.247
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	150.061	71.473
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-10.245	14.427
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	70	210
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-334.457	-174.070
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-322.637	-165.291
3.02.02	Operações Empréstimos, Cessões e Repasses	-77	-104
3.02.06	Provisão para Perda Esperada Associadas ao Risco de Crédito	-11.743	-8.675
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	78.282	92.287
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-70.813	-68.647
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	8.951	12.399
3.04.02.01	Receitas de Prestação de Serviços	8.764	12.119
3.04.02.02	Receitas de Tarifas Bancárias	187	280
3.04.03	Despesas com Pessoal	-36.314	-35.027
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-22.528	-18.865
3.04.05	Despesas Tributárias	-5.268	-6.082
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	2.288	1.281
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-17.436	-25.158
3.04.07.01	Provisões com Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	-7.532	-14.747
3.04.07.02	Outras Despesas Operacionais	-9.874	-10.553
3.04.07.03	Resultado Não Operacional	-30	142
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	-506	2.805
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	7.469	23.640
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.786	-7.181
3.06.01	Corrente	-1.238	-9.663
3.06.02	Diferido	-548	2.482
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	5.683	16.459
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	5.683	16.459
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-3.506	-2.395
3.10.01	Participações	-3.506	-2.395
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	2.177	14.064
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)	0,02121	0,13701

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	2.177	14.064
4.04	Resultado Abrangente do Período	2.177	14.064

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	382.233	-1.975.735
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	21.952	32.392
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	3.963	21.245
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	17.989	11.147
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	360.281	-2.008.127
6.01.02.02	(Aum.) Red. em Títulos e Valores Mobiliários	-5.219	-327
6.01.02.03	(Aum.) Red. Instrumentos Financeiros Derivativos	3.415	-5.653
6.01.02.05	(Aum.) Red. Operações de Crédito	326.586	-89.862
6.01.02.06	(Aum.) Red. Outros Ativos	-7.541	-23.675
6.01.02.10	(Aum.) Red. Provisões para Perda Esperada Associada ao Risco de Crédito	-8.615	-6.845
6.01.02.11	Aum. (Red.) Depósitos	108.199	-1.798.963
6.01.02.15	Aum. (Red.) Obrigações por Empréstimos e Repasses	-305	-891
6.01.02.16	Aum. (Red.) Instrumentos Financeiros Derivativos	-12.678	-41.993
6.01.02.17	Aum. (Red.) Contingências Tributárias, Trabalhista e Cíveis	-4.538	-5.876
6.01.02.19	Pagamento de I.Renda e C.Social	-7.481	-18.684
6.01.02.20	Outros Passivos	-31.542	-15.358
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-839	297
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-569	-232
6.02.03	Aplicações no Intangível	-339	-492
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	69	8
6.02.08	Divid. e Juros s/capital próprio recebido	0	1.013
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-10.455	-11.344
6.03.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-10.455	-11.344
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	370.939	-1.986.782
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.330.079	3.866.462
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.701.018	1.879.680

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	517.001	2.692	542.078	0	0	0	1.061.771
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	517.001	2.692	542.078	0	0	0	1.061.771
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.539	0	-12.539	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	12.539	0	-12.539	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	2.177	0	2.177
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	2.177	0	2.177
5.07	Saldos Finais	529.540	2.692	529.539	0	2.177	0	1.063.948

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	489.598	2.692	544.403	0	0	0	1.036.693
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.598	2.692	544.403	0	0	0	1.036.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	27.403	0	-27.403	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	27.403	0	-27.403	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	14.064	0	14.064
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	14.064	0	14.064
5.07	Saldos Finais	517.001	2.692	517.000	0	14.064	0	1.050.757

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	412.205	271.504
7.01.01	Intermediação Financeira	412.739	266.357
7.01.02	Prestação de Serviços	8.951	12.399
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-11.743	-8.675
7.01.04	Outras	2.258	1.423
7.01.04.01	Outras Receitas Operacionais	2.288	1.281
7.01.04.02	Resultado não Operacional	-30	142
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-322.714	-165.395
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37.579	-41.213
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.033	-1.039
7.03.02	Serviços de Terceiros	-36.546	-40.174
7.04	Valor Adicionado Bruto	51.912	64.896
7.05	Retenções	-676	-636
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-676	-636
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	51.236	64.260
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-506	2.805
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-506	2.805
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	50.730	67.065
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	50.730	67.065
7.09.01	Pessoal	35.075	33.264
7.09.01.01	Remuneração Direta	25.938	24.838
7.09.01.02	Benefícios	7.055	6.809
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.082	1.617
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.799	17.421
7.09.02.01	Federais	11.127	16.592
7.09.02.03	Municipais	672	829
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	1.679	2.316
7.09.03.01	Aluguéis	1.679	2.316
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	2.177	14.064
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.177	14.064

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	13.724.908	13.402.157
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.095.074	5.601.517
1.01.01	Caixa	187	138
1.01.01.01	Caixa e Disponibilidades em Bancos	187	138
1.01.02	Aplicações de Liquidez	6.094.887	5.601.379
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.094.887	5.601.379
1.02	Ativos Financeiros	7.400.814	7.577.438
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	248.689	246.885
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	216.638	211.419
1.02.02.02	Derivativos	32.051	35.466
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	7.152.125	7.330.553
1.02.04.04	Operações de Crédito	6.989.488	7.315.453
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-78.241	-71.621
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	240.878	86.721
1.03	Tributos	97.259	105.248
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	97.259	105.248
1.03.02.04	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	97.259	105.248
1.04	Outros Ativos	121.137	107.619
1.04.01	Ativos Não Correntes a Venda	2.507	1.916
1.04.01.01	Outros Valores e Bens	3.157	2.523
1.04.01.02	(Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos)	-650	-607
1.04.03	Outros	118.630	105.703
1.04.03.01	Outros Ativos	118.630	105.703
1.05	Investimentos	388	388
1.05.04	Outros Investimentos	388	388
1.06	Imobilizado	8.227	8.218
1.06.01	Imobilizado de Uso	21.941	21.909
1.06.03	Depreciação Acumulada	-13.714	-13.691
1.07	Intangível	2.009	1.729
1.07.01	Intangíveis	7.123	6.660
1.07.03	Amortização Acumulada	-5.114	-4.931

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	13.724.908	13.402.157
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	103.141	115.819
2.01.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	103.141	115.819
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	12.407.444	12.029.589
2.02.01	Depósitos	12.403.593	12.027.132
2.02.01.01	Depósitos a vista	94.690	92.397
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	12.308.903	11.934.735
2.02.04	Outras Captações	3.851	2.457
2.02.04.03	Obrigações por Repasse do País	2.152	2.457
2.02.04.04	Relações Interfinanceiras	1.699	0
2.03	Provisões	30.950	28.773
2.03.01	Passivos Contingentes e Obrigações Legais	30.950	28.773
2.04	Passivos Fiscais	22.925	31.362
2.04.01	Obrigações Fiscais Diferidas	22.925	31.362
2.05	Outros Passivos	78.559	115.817
2.05.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	4.240	1.250
2.05.02	Relações Interdependências	15	13
2.05.04	Sociais e Estatutárias	7.602	20.824
2.05.05	Fiscais e Previdenciárias	6.366	14.503
2.05.07	Despesa de Pessoal	19.085	22.645
2.05.08	Outros	41.251	56.582
2.07	Patrimônio Líquido Consolidado	1.081.889	1.080.797
2.07.01	Patrimônio Líquido Atribuído ao Controlador	1.057.389	1.056.098
2.07.01.01	Capital Social Realizado	529.540	517.001
2.07.01.02	Reservas de Capital	2.692	2.692
2.07.01.04	Reservas de Lucros	529.539	542.078
2.07.01.04.01	Reserva Legal	77.086	77.086
2.07.01.04.02	Reserva Estatutária	452.453	464.992
2.07.01.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.382	-5.673
2.07.02	Patrimônio Líquido Atribuído aos Não Controladores	24.500	24.699

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	495.882	311.204
3.01.01	Receitas de Juros e Similares	506.127	296.777
3.01.02	Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos	-10.245	14.427
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-399.462	-189.870
3.02.01	Despesas de Juros e Similares	-399.462	-189.870
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	96.420	121.334
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-94.537	-95.527
3.04.01	Despesa de Provisão para Perda Esperada para Risco de Crédito	-15.184	-7.973
3.04.01.01	Resultado de Perdas com Ajuste a Valor de Recuperação de Ativos Financeiros	-15.184	-7.973
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	-4.779	-3.126
3.04.02.01	Receitas de Serviços e Comissões	2.913	4.311
3.04.02.02	Despesas de Serviços e Comissões	-7.692	-7.437
3.04.03	Despesas com Pessoal	-46.660	-42.051
3.04.03.01	Despesas de Pessoal	-46.660	-42.051
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-21.259	-17.450
3.04.04.01	Gastos Gerais Administrativos	-21.259	-17.450
3.04.05	Despesas Tributárias	-5.607	-6.992
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	7.538	1.588
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-8.586	-19.523
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.883	25.807
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-791	-10.502
3.06.01	Corrente	-1.238	-9.738
3.06.02	Diferido	447	-764
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	1.092	15.305
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	1.092	15.305
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.291	14.589
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-199	716
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido Consolidado do Período	1.092	15.305
3.99	Lucro por Ação (R\$/Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,01206	0,13627
3.99.01.02	PN	0,01326	0,1499
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,01206	0,13627
3.99.02.02	PN	0,01326	0,1499

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	1.092	15.305
4.04	Resultado Abrangente do Período	1.092	15.305
4.04.01	Atribuído aos Sócios da Empresa Controladora	1.291	14.589
4.04.02	Atribuído aos Sócios da Empresa não Controladora	-199	716

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	521.649	-1.598.962
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	25.168	40.504
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	1.883	25.807
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	23.285	14.697
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	496.481	-1.639.466
6.01.02.02	Derivativos	3.415	-5.653
6.01.02.03	Operações de Crédito	325.965	-92.395
6.01.02.04	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-10.507	-8.323
6.01.02.07	Outros Ativos Financeiros	-154.157	-10.371
6.01.02.08	Tributos	7.989	-6.019
6.01.02.09	Outros Ativos	-12.993	-34.616
6.01.02.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	-12.678	-41.993
6.01.02.11	Depósitos	376.459	-1.425.714
6.01.02.14	Outras Captações	1.394	2.638
6.01.02.15	Provisões	-4.548	-6.009
6.01.02.16	Passivos Fiscais	-8.437	6.783
6.01.02.17	Outros Passivos	-15.421	-17.794
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.257	29.382
6.02.01	Aquisição de Ativos Tangíveis	-642	-234
6.02.02	Aplicação no Intangível	-466	-512
6.02.03	Alienação de Ativos Tangíveis	70	13
6.02.04	(Aumento)/Redução de Títulos para Investimento	-5.219	30.115
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.835	-20.019
6.03.02	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-21.835	-20.019
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	493.557	-1.589.599
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.601.517	3.997.100
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.095.074	2.407.501

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/03/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	517.001	2.692	542.078	0	-5.673	0	1.056.098	24.699	1.080.797
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	517.001	2.692	542.078	0	-5.673	0	1.056.098	24.699	1.080.797
5.04	Transações de Capital com os Sócios	12.539	0	-12.539	0	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	12.539	0	-12.539	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	1.291	0	1.291	-199	1.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	1.291	0	1.291	-199	1.092
5.07	Saldos Finais	529.540	2.692	529.539	0	-4.382	0	1.057.389	24.500	1.081.889

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido - Acionistas Controladores	Patrimônio Líquido - Acionistas Não Controladores	Total do Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	489.598	2.692	544.403	0	1.654	0	1.038.347	24.534	1.062.881
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	489.598	2.692	544.403	0	1.654	0	1.038.347	24.534	1.062.881
5.04	Transações de Capital com os Sócios	27.403	0	-27.403	0	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	27.403	0	-27.403	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	14.589	0	14.589	716	15.305
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	14.589	0	14.589	716	15.305
5.07	Saldos Finais	517.001	2.692	517.000	0	16.243	0	1.052.936	25.250	1.078.186

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 31/03/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 31/03/2022
7.01	Receitas	491.149	309.130
7.01.01	Intermediação Financeira	495.882	311.204
7.01.02	Prestação de Serviços	2.913	4.311
7.01.03	Provisão/Reversão Perdas Esperadas de Risco de Crédito	-15.184	-7.973
7.01.04	Outras	7.538	1.588
7.01.04.01	Outras Receitas Operacionais	7.538	1.588
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-399.462	-189.870
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-34.961	-41.192
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-1.142	-1.170
7.03.02	Serviços de Terceiros	-33.819	-40.022
7.04	Valor Adicionado Bruto	56.726	78.068
7.05	Retenções	-749	-702
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-749	-702
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	55.977	77.366
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	55.977	77.366
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	55.977	77.366
7.09.01	Pessoal	41.165	37.317
7.09.01.01	Remuneração Direta	31.222	28.232
7.09.01.02	Benefícios	7.568	7.279
7.09.01.03	F.G.T.S.	2.375	1.806
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.893	22.228
7.09.02.01	Federais	11.209	21.390
7.09.02.03	Municipais	684	838
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.827	2.516
7.09.03.01	Aluguéis	1.827	2.516
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.092	15.305
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.291	14.589
7.09.04.04	Participação de Não Controladores nos Lucros Retidos	-199	716

Comentário do Desempenho



Senhores Acionistas,

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. as informações trimestrais, intermediárias de 31 de março de 2023, da Financeira Alfa S.A, acompanhada do Relatório dos Auditores Independentes sobre essas Informações Trimestrais e do Parecer do Conselho Fiscal. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance do Banco no período. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários.

DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

RESULTADO DO TRIMESTRE

O lucro líquido da Companhia atingiu no trimestre R\$ 2.177 mil (1º trimestre/2022 R\$ 14.064 mil), correspondendo à rentabilidade anualizada de 0,82% (1º trimestre/2022 5,54%) sobre o patrimônio líquido inicial de R\$ 1.061.771 mil (inicial de 2022 R\$ 1.036.693 mil). A cada lote de mil ações do capital social da Companhia correspondeu o lucro líquido de R\$ 21,21 (1º trimestre/2022 R\$ 137,01).

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido atingiu o valor de R\$ 1.063.948 mil ao final do trimestre (31/12/2022 R\$ 1.061.771 mil). O valor patrimonial para cada lote de mil ações alcançou R\$ 10.364,55 (31/12/2021 R\$ 10.343,35).

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/03/2023, a ser homologada pelo Banco Central do Brasil, aprovou o aumento do capital social para R\$ 529.540 mil mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta reservas de lucros no montante de R\$ 12.539 mil.

O índice de capital instituído pelo Comitê da Basileia e normatizado pelo Banco Central do Brasil atingiu 15,66% (31/12/2022 14,48%) ao final do exercício, demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras do Conglomerado Prudencial Alfa, quando comparado tanto com o mínimo de 10,5% exigido pelo Banco Central do Brasil quanto com o de 8% recomendado pelo Comitê da Basileia.

RECURSOS CAPTADOS

O volume de recursos captados pela Companhia ao final do trimestre atingiu R\$ 9.748.775 mil (31/12/2022 R\$ 9.640.881 mil). Esses recursos estavam representados por R\$ 9.746.623 mil (31/12/2022 R\$ 9.638.424 mil) em depósitos interfinanceiros, e R\$ 2.152 mil (31/12/2022 R\$ 2.457 mil) em repasses do BNDES e FINAME.

ATIVOS E EMPRÉSTIMOS

O ativo total alcançou R\$ 11.036.766 mil (31/12/2022 R\$ 10.995.068 mil) ao final do período. A carteira de títulos e valores mobiliários e derivativos atingiu R\$ 248.689 mil (31/12/2022 R\$ 246.885 mil). A Companhia classificou 100% dos títulos e valores mobiliários na categoria "títulos para negociação".

O total da carteira de crédito, incluindo o ajuste positivo a valor de mercado da carteira de crédito objeto de "hedge" atingiu o saldo de R\$ 5.873.282 mil (31/12/2022 R\$ 6.199.868 mil). O volume de créditos vencidos acima de 14 dias totalizou R\$ 122.936 mil (31/12/2022 R\$ 99.762 mil), correspondente a 2,07% (31/12/2022 1,59%) do total da carteira de crédito.

Comentário do Desempenho



O saldo das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito atingiu R\$ 89.021 mil (31/12/2022 R\$ 85.893 mil), representando 1,50% (31/12/2022 1,37%) do total da carteira de crédito, 8,89% (31/12/2022 18,35%) acima do mínimo exigido pela Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999.

OUVIDORIA

O componente organizacional de ouvidoria encontra-se em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 4.433, de 27/07/2015.

DIVULGAÇÃO SOBRE SERVIÇOS DA AUDITORIA INDEPENDENTE

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, informamos que a empresa contratada para auditoria das informações trimestrais da Companhia, ou pessoas a ela ligadas, não prestou no período outros serviços que não sejam de auditoria externa.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor de acordo com os critérios internacionalmente aceitos quais sejam, o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover o interesse deste.

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Conforme Instrução CVM nº 552, de 09/10/2014, a Diretoria declara que em reunião realizada em 11/05/2023, revisou, discutiu e concordou com a conclusão no relatório de revisão do auditor independente e com as informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31/03/2023.

AGRADECIMENTOS

É indispensável traduzir o reconhecimento da Financeira Alfa S.A. – Crédito, Financiamento e Investimentos ao trabalho de seus funcionários e ao apoio de seus acionistas e, finalmente, a confiança de seus clientes e das instituições financeiras do mercado que continuaram a prestigiar a organização como sempre fizeram.

São Paulo, 11 de maio de 2023.

CONSELHO FISCAL E DIRETORIA

Este Relatório da Administração preparado pela Diretoria foi examinado e aprovado em reunião do Conselho Fiscal de 11 de maio de 2023.

Notas Explicativas



Informações Trimestrais Individuais da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Companhia"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), advindas da Resolução CMN nº 4.818/20 e da Resolução BCB nº 2/20, incluindo as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com as respectivas alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

Adicionalmente a partir de 1º de janeiro de 2022, conforme Resolução CMN nº 4.818/20, passamos a adotar o padrão contábil internacional (IFRS) na elaboração e divulgação das Informações Trimestrais Consolidadas e são parte integrante destas informações trimestrais.

Notas Explicativas**BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL****Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	31/03/2023	31/12/2022
ATIVO			
DISPONIBILIDADES		17.838	13.315
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		10.805.151	10.763.517
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3	4.683.180	4.316.764
Títulos e Valores Mobiliários	4	216.638	211.419
Instrumentos Financeiros Derivativos	5	32.051	35.466
Operações de Crédito	6	5.873.282	6.199.868
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	6 c/d	(89.021)	(85.893)
PROVISÕES PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS		(1.207)	(1.164)
OUTROS ATIVOS	7	112.010	104.008
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	8	85.760	94.707
INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS	17	97.038	97.544
IMOBILIZADO DE USO		20.771	20.801
INTANGÍVEL		5.838	5.502
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(17.412)	(17.269)
ATIVO TOTAL		11.036.766	10.995.068

As informações trimestrais individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**BALANÇO PATRIMONIAL INDIVIDUAL****Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	31/03/2023	31/12/2022
PASSIVO			
DEPÓSITOS E DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS			
Depósitos	9	9.746.623	9.638.424
Obrigações por Empréstimos e Repasses	9	2.152	2.457
Instrumentos Financeiros Derivativos	5c	103.141	115.819
PROVISÕES			
Contingencias Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	10	30.580	28.398
OUTROS PASSIVOS			
	11	67.645	117.123
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS			
	8	22.677	31.076
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital Social		529.540	517.001
Reservas de Capital		4.099	4.099
Reservas de Lucros		529.539	542.078
Ações em Tesouraria		(1.407)	(1.407)
Lucros Acumulados		2.177	-
PASSIVO TOTAL		11.036.766	10.995.068

As informações trimestrais individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO INDIVIDUAL****Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	1º trimestre	
		2023	2022
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		412.739	266.357
Operações de Crédito	6e	272.853	180.247
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários		150.061	71.473
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	5e	(10.245)	14.427
Operações de Vendas ou Transferência de Ativos Financeiros		70	210
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(334.457)	(174.070)
Operações de Captação no Mercado		(322.637)	(165.291)
Resultado com Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses		(77)	(104)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	6d	(11.743)	(8.675)
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		78.282	92.287
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS		10.733	16.485
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias		8.951	12.399
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	17	(506)	2.805
Outras Receitas Operacionais	16a	2.288	1.281
PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS		(73.984)	(70.527)
Despesas de Pessoal		(36.314)	(35.027)
Despesas Administrativas	16b	(22.528)	(18.865)
Despesas Tributárias		(5.268)	(6.082)
Outras Despesas Operacionais	16c	(9.874)	(10.553)
DESPESAS DE PROVISÕES		(7.532)	(14.747)
Provisões com Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis		(7.532)	(14.747)
(=) RESULTADO OPERACIONAL		7.499	23.498
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS		(30)	142
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES		7.469	23.640
TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES SOBRE O LUCRO		(5.292)	(9.576)
Imposto de Renda e Contribuição Social	8	(1.786)	(7.181)
Provisão para Imposto de Renda		4.167	(9.862)
Provisão para Contribuição Social		2.994	(6.577)
Ativo Fiscal Diferido		(8.947)	9.258
Participação nos Lucros		(3.506)	(2.395)
Empregados		(3.506)	(2.395)
RESULTADO LÍQUIDO		2.177	14.064
LUCRO POR LOTE DE MIL AÇÕES - R\$		21,21	137,01

As informações trimestrais individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE INDIVIDUAL****Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Trimestre	
	2023	2022
LUCRO LÍQUIDO	2.177	14.064
Resultado de Avaliação a Mercado de Títulos Disponíveis para Venda	-	-
Total Resultado Abrangente do Período	2.177	14.064

As informações trimestrais individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL**

Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

Eventos	Capital Realizado	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
SALDOS EM 31/12/2021	489.598	-	4.099	544.403	(1.407)	-	1.036.693
AUMENTO DE CAPITAL - AGE 30/03/2022	-	27.403	-	(27.403)	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	14.064	14.064
SALDOS EM 31/03/2022	489.598	27.403	4.099	517.000	(1.407)	14.064	1.050.757
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	27.403	-	(27.403)	-	14.064	14.064
SALDOS EM 31/12/2022	517.001	-	4.099	542.078	(1.407)	-	1.061.771
AUMENTO DE CAPITAL - AGOE 30/03/2023	-	12.539	-	(12.539)	-	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	2.177	2.177
SALDOS EM 31/03/2023	517.001	12.539	4.099	529.539	(1.407)	2.177	1.063.948
MUTAÇÕES DO PERÍODO	-	12.539	-	(12.539)	-	2.177	2.177

As informações trimestrais individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO INDIVIDUAL****Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Trimestre	
	2023	2022
1. RECEITAS	412.205	271.504
Intermediação Financeira	412.739	266.357
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	8.951	12.399
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(11.743)	(8.675)
Outras Receitas Operacionais	2.288	1.281
Resultados Não Operacionais	(30)	142
2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	322.714	165.395
3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	37.579	41.213
Materiais, Energia e Outros (Materiais de consumo, telefone e água)	1.033	1.039
Serviços de Terceiros	36.546	40.174
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	51.912	64.896
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	676	636
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	51.236	64.260
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	(506)	2.805
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	(506)	2.805
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	50.730	67.065
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	50.730	67.065
Pessoal	35.075	33.264
Remuneração Direta	25.938	24.838
Benefícios	7.055	6.809
F.G.T.S.	2.082	1.617
Impostos, Taxas e Contribuições	11.799	17.421
Federais	11.127	16.592
Municipais	672	829
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.679	2.316
Aluguéis	1.679	2.316
Remuneração de Capitais Próprios	2.177	14.064
Lucros Retidos do Período	2.177	14.064

As informações trimestrais individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA INDIVIDUAL****Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Trimestre	
	2023	2022
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.177	14.064
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	19.775	18.328
- Depreciações e Amortizações	676	636
- Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	506	(2.805)
- Provisões para Perdas Esperadas Associada ao Risco de Crédito	11.743	8.675
- Provisão para Passivos Contingentes	6.720	14.683
- Provisão para Desvalorização Outros Valores e Bens	43	-
- Atualização de Depósitos Judiciais	(461)	(379)
- Resultado com Crédito Tributários	8.947	(9.258)
- Resultado com Obrigações Fiscais Diferidas	(8.399)	6.776
(AUMENTO)/ REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS	308.626	(126.362)
Títulos e Valores Mobiliários	(5.219)	(327)
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.415	(5.653)
Operações de Crédito	326.586	(89.862)
Provisões para Perdas Esperadas Associada ao Risco de Crédito	(8.615)	(6.845)
Outros Ativos	(7.541)	(23.675)
AUMENTO/ (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	51.655	(1.881.765)
Depósitos	108.199	(1.798.963)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(305)	(891)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(12.678)	(41.993)
Contingências Tributárias, Trabalhistas e Cíveis	(4.538)	(5.876)
Outros Passivos	(31.542)	(15.358)
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(7.481)	(18.684)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	382.233	(1.975.735)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizados de Uso	(569)	(232)
Aplicações no Intangível	(339)	(492)
Alienação de Imobilizados de Uso	69	8
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Recebidos	-	1.013
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(839)	297
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos e Juros Sobre o Capital Próprio Pagos	(10.455)	(11.344)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(10.455)	(11.344)
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	370.939	(1.986.782)
Caixa e Equivalentes no Início do Período	4.330.079	3.866.462
Caixa e Equivalentes no Final do Período	4.701.018	1.879.680
AUMENTO/REDUÇÃO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	370.939	(1.986.782)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

As informações trimestrais individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas



Apresentamos a seguir as notas explicativas que integram o conjunto das informações trimestrais do Banco, com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado de outra forma):

1. ATIVIDADE E ESTRUTURA DO GRUPO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

a) Atividade e estrutura do Grupo

O Conglomerado Financeiro Alfa tem suas origens no ano de 1925, com a fundação do Banco da Lavoura de Minas Gerais. Em 1972, o Banco da Lavoura alterou sua denominação para Banco Real S.A. e posteriormente criou as outras empresas financeiras que constituíam o Conglomerado Financeiro Real. Em 1998, o Banco Real S.A. teve seu controle acionário vendido ao ABN Amro Bank. As empresas financeiras não vendidas (então, Banco Real de Investimento S.A., Companhia Real de Investimento – C.F.I., Companhia Real de Arrendamento Mercantil e Companhia Real Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários) formaram o Conglomerado Financeiro Alfa (“Conglomerado”), que foi completado logo depois com a criação do Banco Alfa S.A. (Banco Comercial).

O Conglomerado é composto por 6 entidades legais que atuam através de controle operacional efetivo, caracterizado pela administração ou gerência comum e pela atuação sob a mesma marca ou nome comercial. O Banco Alfa de Investimento S.A. é a instituição financeira líder do Conglomerado, a qual controla diretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda.. Além destas entidades, o Conglomerado é integrado pela Financeira Alfa S.A. – C.F.I. (“Companhia”), a qual controla diretamente o Banco Alfa S.A.. O Banco Alfa de Investimento S.A. e a Financeira Alfa S.A.- C.F.I. são companhias abertas com ações negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão (“B3”).

Com esta sólida história de mais de 90 anos, o Conglomerado vem desenvolvendo sua atuação principalmente nos segmentos de crédito a pessoas jurídicas e físicas, tesouraria e administração de recursos de terceiros.

O Conglomerado está sediado em São Paulo, na Alameda Santos nº 466, e mantém filiais em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Campinas, Porto Alegre, Salvador, Brasília, Recife, Vitória, Goiânia, Florianópolis, Piracicaba, Ribeirão Preto, Sorocaba, Santo André e Campo Grande. Todas contando com modernas plataformas tecnológicas, o que permite maior agilidade nas decisões e no desenvolvimento de produtos.

O controlador da Companhia possui ainda relevantes investimentos em áreas não financeiras, não consolidadas nestas informações trimestrais: Seguros e Previdência (Alfa Seguradora S.A. e Alfa Previdência e Vida S.A.); Hotelaria (Rede Transamérica de Hotéis); Materiais de Construção (C&C Casa e Construção); Agroindústria (Agropalma); Alimentos e Águas Minerais (Águas Prata Ltda); Comunicações (Rádio Transamérica).

Em 23 de novembro de 2022 foi comunicada aos acionistas e ao mercado, através de fato relevante, a celebração do contrato de compra e venda de ações entre a Administradora Fortaleza (AFL) e o Banco Safra (Safra), para a alienação da totalidade das participações societárias diretamente detidas pela AFL, representativas do controle do Conglomerado Financeiro Alfa, que inclui 975 (novecentas e setenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, representativas de 0,002% do capital votante, e de 825 (oitocentas e vinte e cinco) ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal, representativas

Notas Explicativas



de 0,002% das ações preferenciais de emissão da Companhia, perfazendo, em conjunto, 0,002% do capital social total da Companhia.

Nos termos do Contrato: (i) o fechamento da Operação está sujeito, dentre outras condições usuais a contratos dessa natureza, à aprovação prévia do Banco Central do Brasil – BACEN, da Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE; e (ii) nos termos do art. 254-A da Lei das S.A., o Comprador se obrigou a fazer oferta pública para aquisição de ações (OPA) do Banco Alfa de Investimento, da Financeira, do Consórcio Alfa e da Alfa Holdings, bem como a protocolizar na CVM os respectivos pedidos de registro das OPAs em até 30 (trinta) dias contados da data de fechamento da Operação.

Na data de emissão dessas Informações Trimestrais, encontra-se pendente apenas a aprovação prévia do BACEN, tendo já sido obtidas as aprovações do CADE e da SUSEP.

b) Apresentação das informações trimestrais

As informações trimestrais da Companhia foram elaboradas com base na legislação societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), onde essas normas e instruções não forem conflitantes. Essas informações trimestrais foram concluídas em 10/05/2023 e aprovadas pelo Conselho Fiscal em 11/05/2023.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam de forma integrada no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro.

Em 28/12/2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/07, complementada pela Lei nº 11.941/09, as quais alteraram a Lei das Sociedades por Ações quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, visando permitir a convergência às normas internacionais de contabilidade. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, algumas das alterações por ela introduzidas, que incluem a adoção de pronunciamentos, interpretações e orientações contábeis emitidas pelo CPC, dependem de normatização por parte do CMN. Até o momento, as alterações em normas de contabilidade aprovadas pelo CMN foram: i) o tratamento contábil dos ativos intangíveis; ii) os procedimentos de mensuração do valor recuperável dos ativos; iii) a elaboração do fluxo de caixa em substituição da demonstração das origens e aplicações de recursos; iv) a divulgação em notas explicativas às informações trimestrais de informações sobre partes relacionadas; v) os procedimentos de reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, passivos e ativos contingentes; vi) pagamento baseado em ações; vii) eventos subsequentes; viii) políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro; ix) com exceção das disposições relacionadas a operações de arrendamento mercantil financeiro, o Pronunciamento Estrutural Conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro aprovados pelo CPC; e x) benefícios a empregados.

O Banco Central através da Resolução CMN nº 4.818/20 regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das informações trimestrais com o intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das informações trimestrais entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), e, através da resolução BCB nº 2/20 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir da sua entrada em vigor. Dentre as principais alterações implementadas foram: i) A nova estrutura e as contas do Balanço Patrimonial que estão apresentadas por ordem de liquidez e

Notas Explicativas



exigibilidade; ii) a nova estrutura da Demonstração de Resultado do Exercício que reduziu o número de linhas visando se aproximar ao padrão internacional; iii) o ativo e passivo fiscal diferido que passou a ser apresentado exclusivamente no realizável e exigível a longo prazo; iv) evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes; e v) as operações de arrendamento mercantil que passaram a ser apresentadas a valor presente em linha exclusiva no ativo.

c) Novas normas emitidas pelo BACEN aplicáveis em períodos futuros

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.966/21, que dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros e que entrará em vigor em 01/01/2025, a Companhia desenvolveu um plano de implementação da respectiva norma que versou sobre o estudo da regulamentação, definição da equipe do projeto, diagnóstico dos instrumentos financeiros impactados, escolha da metodologia de trabalho, definição da jornada a ser percorrida, montagem do cronograma, apresentação e aprovação da Diretoria e por fim submetido para aprovação ao Conselho de Administração. Haja vista as mudanças de conceitos, critérios e métodos, implicando em ajustes estruturais nos processos, sistemas e entorno tecnológico, que engloba regras e procedimentos específicos para o atendimento dos requerimentos da norma, o plano de implementação poderá sofrer alterações decorrentes da divulgação de novos normativos, prazos dos fornecedores e das discussões decorrentes de entendimentos. A Companhia está em atuação permanente e próxima com os seus prestadores de serviços de Tecnologia para contribuir e monitorar o andamento do desenvolvimento das funcionalidades necessárias ao atendimento dos novos requerimentos.

Resolução CMN nº 4.975/21 – Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil realizadas pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, devendo essas instituições observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - (CPC 06 – R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, conforme regulação específica. Esta Resolução entrará em vigor em 01/01/2025.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados e de maneira uniforme a todas as entidades do Conglomerado.

a) Apuração do resultado: As receitas e despesas foram apropriadas pelo regime de competência. As rendas das operações de crédito vencidas são reconhecidas até o 59º dia como receita e, a partir do 60º dia deixam de ser apropriadas e o seu reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações, conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682, de 21/12/1999.

b) Ativo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores de realização e, quando aplicável, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para perdas e ajustados pelos seus valores de mercado, especificamente em relação ao registro e a avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estabelecidos pelas Circulares BACEN nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, (vide notas explicativas nºs 4 e 5). A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi constituída considerando a atual conjuntura econômica, a experiência de anos anteriores e a expectativa de realização da carteira, de forma que apure montante suficiente e adequado para cobrir riscos específicos e globais, associada à provisão calculada de

Notas Explicativas



acordo com os níveis de risco e os respectivos percentuais mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682 de 21/12/1999 (vide nota explicativa nº 6 letras "c" e "d").

c) Títulos e valores mobiliários: A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada conforme as categorias estabelecidas pela Circular BACEN nº 3.068, de 08/11/2001:

I – Títulos para negociação;

II – Títulos disponíveis para venda; e

III – Títulos mantidos até o vencimento.

Na categoria "títulos para negociação" são registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Na categoria "títulos mantidos até o vencimento" são registrados os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais existe intenção e capacidade financeira da Instituição de mantê-los em carteira até o vencimento.

Na categoria "títulos disponíveis para venda" são registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II são reconhecidos pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se o ajuste positivo ou negativo a valor de mercado em contrapartida:

- i) Da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação"; e
- ii) Da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda". Estes valores registrados em patrimônio líquido são baixados contra resultado na medida em que são realizados.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento" estão apresentados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente apuradas para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos disponíveis para venda" e "títulos mantidos até o vencimento" são reconhecidas no resultado do período.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtido, na data do balanço, através de coleta de preços divulgados por entidades independentes no mercado, especializadas na divulgação deste tipo de informação e, quando indisponíveis, estes valores são obtidos através de modelos internos de avaliação que consideram as curvas de juros aplicáveis publicamente divulgadas que sejam avaliadas como representativas das condições de mercado para o ativo sob avaliação por ocasião do encerramento do balanço.

Notas Explicativas



d) Instrumentos financeiros derivativos: Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias da Companhia. As valorizações ou desvalorizações são registradas em "Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos".

Os instrumentos financeiros derivativos realizados pela Companhia, com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pela Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, e/ou Circular BACEN nº 3.129, de 27/02/2002 são classificados como *hedge* de risco de mercado (valor justo).

Os instrumentos financeiros registrados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado.

A Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 5, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, faz uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente contratos de *SWAP* registrados na B3, classificados como "*Hedge* de Risco de Mercado", tendo como objeto operações de crédito.

Para apuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço divulgadas pela B3.

As operações de crédito designadas para *hedge* risco de mercado, como previsto na Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, são mensuradas a valor de mercado apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 (DI X PRE) para cada respectivo vencimento. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em resultado, entretanto, nas mensurações subsequentes reconhecem-se em resultado as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção (*hedge*), conforme requer a Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota explicativa nº 5 destas informações trimestrais.

e) Ativo permanente: Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial (vide nota explicativa nº 17);
- Depreciação do imobilizado de uso, calculada pelo método linear às seguintes taxas anuais: veículos e processamento de dados 20%, móveis e utensílios e instalações 10%; e
- Amortização, basicamente, de despesas com benfeitorias em imóveis de terceiros e com programas de processamento de dados, calculada pelo método linear, pelo prazo máximo de 05 anos.

Notas Explicativas



f) Passivo circulante e não circulante: São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

g) Impostos e contribuições: As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas:

	Imposto de Renda (i)	Contribuição Social (ii)	PIS	COFINS	ISS (iii)
Instituições Financeiras	25%	15%	0,65%	4%	5%

(i) Imposto de Renda: Inclui alíquota adicional de 10%.

(ii) Contribuição Social: 15%

(iii) ISS: Aplicável sobre receitas de prestação de serviços.

Também é observada pela Companhia a prática contábil de constituição, no que for aplicável, de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base em expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração (vide nota explicativa nº 8 "b").

h) Estimativas contábeis: No processo de elaboração das informações trimestrais da Companhia, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas informações trimestrais. As principais aplicações do exercício de julgamento e utilização de estimativas ocorrem com:

- Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito (vide nota explicativa nº 6 letra "d");
- Instrumentos financeiros derivativos (vide nota explicativa nº 5);
- Ativos tributários diferidos (vide nota explicativa nº 8 letra "b"); e
- Passivos contingentes (vide nota explicativa nº 10).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das informações trimestrais e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

i) Ativos e passivos contingentes: Os ativos e passivos contingentes são reconhecidos, avaliados e divulgados em conformidade com as determinações da Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009, e Carta-Circular BACEN nº 3.429 de 11/02/2010. Os ativos e passivos contingentes dizem respeito a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja realização depende de eventos futuros.

- i) Ativos contingentes – não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

Notas Explicativas



- ii) Passivos contingentes – fiscais e previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 10) – decorrem substancialmente de demandas judiciais e administrativas inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Os ativos e passivos contingentes são avaliados por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

j) Moeda funcional e de apresentação: As informações trimestrais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Exceto quando indicado, as informações trimestrais expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

k) Resultado recorrente / não recorrente: A política interna da Companhia considera como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Companhia previsto em seu Estatuto Social. Além disto, a Administração da Companhia considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos próximos anos. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido da Companhia no 1º trimestre de 2023, no montante de R\$ 2.177, foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

A Companhia possui certificados de depósitos interfinanceiros com empresa do Conglomerado no montante de R\$ 4.683.180 (31/12/2022 R\$ 4.316.764) com taxas indexadas a 100% do CDI (pós-fixada) e prazos de vencimento até 28/04/2023.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a) Composição da carteira

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Carteira própria - livres:		
Letras financeiras do tesouro	167.939	184.527
Vinculados a prestação de garantias:		
Letras financeiras do tesouro	48.699	26.892
TOTAL - títulos e valores mobiliários	216.638	211.419

b) Classificação de títulos e valores mobiliários por categoria e faixas de vencimento

	31/03/2023						31/12/2022		
	até 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1080 dias	Valor contábil	Valor de custo (ii)	Marcação a mercado	Valor contábil	Valor de custo (ii)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (i)									
Letras financeiras do tesouro	-	210.140	6.498	216.638	216.546	92	211.419	211.270	149

(i) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(ii) Valor de custo: representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Notas Explicativas



- **“Títulos para negociação”**: O valor contábil corresponde ao valor de mercado desses títulos na data do balanço, obtido através de informações fornecidas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA).

- Ajuste dos títulos para negociação obtido entre os valores de custo e de mercado, foi registrado sob o título “Resultado com títulos e valores mobiliários”.

Os títulos públicos são custodiados na SELIC.

c) Composição dos títulos vinculados

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Títulos dados em garantia de operações em bolsa	30.547	8.609
Títulos dados em garantia em ações judiciais	18.152	18.283
Total	48.699	26.892

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para atenderem suas políticas de gestão de riscos. Tais políticas baseiam-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, em operações comerciais e financeiras, podendo se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para a Companhia com a autorização do Diretor de Tesouraria. Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros e de *swap*, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas e mercado interfinanceiro (DI) e correspondem substancialmente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos tem seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor base, de custo amortizado e de valor justo.

a) Instrumentos financeiros derivativos:

Hedge de valor justo:

	<u>31/03/2023</u>			<u>31/12/2022</u>		
	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo	Valor de referência	Custo amortizado	Valor justo
Mercado interfinanceiro	851.482	1.134.232	1.134.232	969.623	1.254.169	1.254.169
Posição ativa	851.482	1.134.232	1.134.232	969.623	1.254.169	1.254.169
Pré	851.482	1.256.137	1.205.322	969.623	1.405.038	1.334.522
Posição passiva	851.482	1.256.137	1.205.322	969.623	1.405.038	1.334.522
Contratos de Swaps – exposição líquida	-	(121.905)	(71.090)	-	(150.869)	(80.353)

Notas Explicativas



b) Contrato de futuros:

Negociação:

	31/03/2023			31/12/2022		
	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo
Compromissos de venda – DI	-	-	-	5.500	(549.442)	-

c) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	31/03/2023			31/12/2022		
	Ativo - saldo a receber			Ativo - saldo a receber		
Swaps	Hedge de			Hedge de		
	Negociação	valor justo	Total	Negociação	valor justo	Total
	-	32.051	32.051	-	35.466	35.466

	31/03/2023			31/12/2022		
	Passivo - saldo a pagar			Passivo - saldo a pagar		
Swaps	Hedge de			Hedge de		
	Negociação	valor justo	Total	Negociação	valor justo	Total
	-	(103.141)	(103.141)	-	(115.819)	(115.819)

d) O saldo de instrumentos financeiros derivativos registrados possuíam os seguintes vencimentos:

Hedge de valor justo:

	31/03/2023					31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL
Swaps	(15.628)	(32.001)	(33.519)	10.058	(71.090)	(19.185)	(37.565)	(34.443)	10.840	(80.353)

e) Os seguintes resultados foram reconhecidos sob o título "instrumentos financeiros derivativos":

	1º Trimestre					
	2023			2022		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	-	(10.245)	(10.245)	-	14.821	14.821
Futuro	-	-	-	(394)	-	(394)
	-	(10.245)	(10.245)	(394)	14.821	14.427

f) O total do ajuste de marcação a mercado registrado foi de:

	1º Trimestre					
	2023			2022		
	Negociação	Hedge de valor justo	Total	Negociação	Hedge de valor justo	Total
Swaps	-	(19.701)	(19.701)	-	15.523	15.523

Notas Explicativas



g) Contabilidade de Hedge: A Companhia adota a política de se proteger do risco de taxa de juros advindo das operações de crédito pré-fixadas em consonância com suas políticas de gestão de risco, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de *hedge* a Administração tem por objetivo proteger o *spread* de suas operações de crédito. Nos termos da Circular BACEN nº 3.082, de 30/01/2002, a Companhia utilizou a prerrogativa de reconhecimento dessas operações e do respectivo objeto de *hedge* pela contabilidade de *hedge*.

h) Análise de sensibilidade: A Companhia realiza análises de sensibilidade das operações que possam expô-la a riscos oriundos da volatilidade de fatores de riscos de mercado, a qual poderá gerar prejuízos materiais para suas operações e/ou fluxos de caixa.

O quadro disposto abaixo traz valores das exposições em análise, bem como os testes de sensibilidade das mesmas, considerando-se três cenários de estresse possíveis: a) situação de estresse determinada pela Companhia aprovada em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM), o qual se baseia em cenário de estresse divulgado pela B3 na data-base destas informações trimestrais; b) situação de estresse considerada pela Companhia com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada; e c) situação de estresse considerada pela Companhia e com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários b) e c) abaixo estão sendo apresentados por exigência dos órgãos reguladores, entretanto, referem-se a cenários que a Administração da Companhia não acredita que possam ocorrer.

31/03/2023				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa cenário (a)	Deterioração de 25% cenário (b)	Deterioração de 50% cenário (c)
Pré-fixada	906.584	(88.544)	(96.874)	(178.397)

31/12/2022				
Exposição	MTM - Exposição	Estresse - Alfa cenário (a)	Deterioração de 25% cenário (b)	Deterioração de 50% cenário (c)
Pré-fixada	1.028.985	(82.315)	(96.849)	(178.573)

Foi considerada para a análise apresentada acima, a exposição líquida das operações (posições ativas menos posições passivas), ressaltando que estão incluídas todas as posições de derivativos contratadas.

Notas Explicativas



6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição da carteira de crédito

Setores de atividade:	31/03/2023		31/12/2022	
	Valor	%	Valor	%
Setor privado				
Rural	35.096	0,6	43.295	0,7
Indústria	45.990	0,8	51.504	0,8
Comércio	468.525	7,9	498.142	7,9
Instituições financeiras	1.155	-	1.679	-
Outros serviços	764.931	12,9	1.002.510	16,0
Pessoas físicas	4.610.475	77,8	4.675.344	74,6
Total da carteira de crédito	5.926.172	100,0	6.272.474	100,0
Empréstimos	2.801.958	47,3	2.808.043	44,8
Financiamentos	3.123.059	52,7	3.462.752	55,2
Créditos vinculados a operações adquiridas em cessão	1.155	-	1.679	-
Total da carteira de crédito	5.926.172	100,0	6.272.474	100,0
Ajuste ao valor de mercado - item objeto <i>hedge</i>	(52.890)		(72.606)	
Total global	5.873.282		6.199.868	

b) Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

Parcelas por Faixas de Vencimento:	31/03/2023				31/12/2022			
	A vencer	Vencidos	Total	%	A vencer	Vencidos	Total	%
A vencer								
- até 180 dias	1.796.603	24.991	1.821.594	30,9	2.033.599	20.911	2.054.510	32,8
- de 181 a 360 dias	948.992	19.434	968.426	16,3	954.641	15.947	970.588	15,5
- acima de 360 dias	3.057.641	62.336	3.119.977	52,6	3.184.472	50.637	3.235.109	51,6
Total vincendas	5.803.236	106.761	5.909.997	99,8	6.172.712	87.495	6.260.207	99,9
Vencidas								
- até 60 dias	-	6.362	6.362	0,1	-	4.980	4.980	-
- de 61 a 180 dias	-	6.978	6.978	0,1	-	5.235	5.235	0,1
- acima de 180 dias	-	2.835	2.835	-	-	2.052	2.052	-
Total vencidas	-	16.175	16.175	0,2	-	12.267	12.267	0,1
Total da carteira	5.803.236	122.936	5.926.172	100,0	6.172.712	99.762	6.272.474	100,0

c) Classificação da carteira de crédito por níveis de risco

A Resolução CMN nº. 2.682, de 21/12/1999, estabelece os critérios para a classificação das operações de crédito e para a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, os quais são baseados em sistemas de avaliação de risco de clientes/operações.

A composição da carteira de crédito e a constituição das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na referida Resolução, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas



Níveis de Risco:	31/03/2023					31/12/2022				
	Saldo da Carteira de Crédito			Provisão		Saldo da Carteira de Crédito			Provisão	
	(*)			Mínima	Contábil	(*)			Mínima	Contábil
	A Vencer	Vencidos	Total	Exigida		A Vencer	Vencidos	Total	Exigida	Contábil
AA	424.497	-	424.497	-	-	309.326	-	309.326	-	-
A	5.249.024	-	5.249.024	26.245	26.770	5.708.260	-	5.708.260	28.541	29.112
B	108.969	23.282	132.251	1.323	2.632	116.753	17.793	134.546	1.345	2.691
C	11.089	27.361	38.450	1.153	1.526	30.533	20.699	51.232	1.537	4.606
D	1.200	13.138	14.338	1.434	2.194	1.179	12.994	14.173	1.417	4.066
E	670	10.272	10.942	3.282	3.391	638	12.567	13.205	3.962	6.471
F	1.533	8.710	10.243	5.121	7.159	1.307	6.310	7.617	3.809	5.256
G	436	10.332	10.768	7.538	9.690	929	6.234	7.163	5.014	6.739
H	5.818	29.841	35.659	35.659	35.659	3.787	23.165	26.952	26.952	26.952
Total	5.803.236	122.936	5.926.172	81.755	89.021	6.172.712	99.762	6.272.474	72.577	85.893

(*) Inclui os créditos vencidos até 14 dias.

d) Movimentação das provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	1º Trimestre	
	2023	2022
Saldo inicial do período	85.893	78.569
Complemento líquido de reversão	11.743	8.675
Baixas líquidas dos valores recuperados	(8.615)	(6.845)
Saldo final do período	89.021	80.399

A provisão atingiu o saldo de R\$ 89.021 (31/12/2022 R\$ 85.893), correspondente a 1,50% (31/12/2022 1,37%) do total da carteira, desconsiderando o montante do ajuste a valor de mercado da carteira de crédito objeto de *hedge*. A provisão constituída acima do mínimo requerido pela Resolução CMN nº 2.682, decorre das análises internas e individuais dos clientes e é considerada adequada para suportar eventuais perdas. Foram amortizados créditos para prejuízo no montante de R\$ 10.094 (1º trimestre/2022 R\$ 8.359) e ocorreram recuperações no montante de R\$ 1.479 (2022 R\$ 2.372).

A renegociação é qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco. Em resposta aos impactos da pandemia do COVID 19 na economia, o BACEN emitiu, em março de 2020, a Resolução nº 4.782 que introduziu medidas de flexibilização no tratamento de créditos renegociados. No mesmo mês, o BNDES permitiu a suspensão temporária no pagamento dos empréstimos contratados de forma direta ou indireta com a instituição, medida conhecida como *standstill*.

Nesse contexto, a Companhia concedeu ajustes pontuais a alguns de seus clientes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Em 31/03/2023, o montante total de operações com essa característica somava R\$ 14.559 (31/12/2022 R\$ 19.759), equivalente a 0,25% (31/12/2022 0,32%) da carteira.

Para aqueles contratos com alteração nos prazos de vencimento, acordo e que tenham apresentado deterioração nas condições de riscos apresentados anteriormente, o saldo de renegociados em 31/03/2023 é de R\$ 95.809 (31/12/2022 R\$ 79.388).

Notas Explicativas**e) Rendas de operações de crédito**

	1º Trimestre	
	2023	2022
Rendas de empréstimos e repasses interfinanceiros	114.845	86.851
Rendas de financiamentos	156.428	91.925
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.580	1.471
Total	272.853	180.247

7. OUTROS ATIVOS

	31/03/2023	31/12/2022
Depósitos judiciais	39.938	39.664
Comissões sobre contratos	40.723	42.378
Carteira de crédito - recursos em trânsito	16.600	5.429
Despesa antecipada	8.709	9.483
Bens não de uso próprio	3.156	2.523
Outros	2.884	4.531
Total	112.010	104.008
Circulante	40.314	33.593
Não Circulante	71.696	70.415
Total	112.010	104.008

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social**

	1º Trimestre	
	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzidas as participações no resultado	3.963	21.245
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(1.585)	(8.498)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	(17)	71
Créditos amortizados para prejuízo	(163)	38
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(1.251)	(732)
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	(789)	(3.457)
Ativo fiscal diferido	(8.947)	9.258
Obrigações fiscais diferidas	8.399	(6.776)
Outros valores	2.567	2.915
Imposto de renda e contribuição social	(1.786)	(7.181)
Sendo:		
Impostos correntes	(1.238)	(9.663)
Impostos diferidos	(548)	2.482
Despesa contabilizada	(1.786)	(7.181)

(i) Vide nota explicativa nº 2 “g”.

Notas Explicativas



b) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social

	31/12/2022	Constituição	Realização	31/03/2023
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	11.359	3.019	(2.146)	12.232
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	34.357	2.255	(1.004)	35.608
Créditos amortizados para prejuízo	10.266	1.247	(1.084)	10.429
Outros créditos tributários	7.737	4.256	(7.052)	4.941
Derivativos (*)	30.988	-	(8.438)	22.550
Total - crédito tributário ativo	94.707	10.777	(19.724)	85.760
Derivativos (*)	(29.675)	(28.917)	37.372	(21.220)
Outros	(1.401)	(56)	-	(1.457)
Total - obrigações fiscais diferidas	(31.076)	(28.973)	37.372	(22.677)
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	63.631			63.083
% sobre patrimônio líquido	6,0%			5,9%

(*) Refere-se substancialmente aos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas sobre o ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos.

A Administração da Companhia, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 31/12/2022, estimou que a realização do crédito tributário ativo ocorrerá na seguinte proporção:

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	+ 5 anos
Realização dos créditos tributários	29%	37%	16%	9%	7%	2%

Em 31/12/2022, o valor presente dos créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas calculados com base na taxa Selic totalizava R\$ 49.468. Em 31/03/2023 e 31/12/2022 todos os créditos tributários estavam ativados.

9. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES

	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total 31/03/2023
Depósitos interfinanceiros (i)	160.902	6.335.787	3.215.327	34.607	9.746.623
Obrigações por repasses (ii)	368	899	885	-	2.152
Total de captações	161.270	6.336.686	3.216.212	34.607	9.748.775
% concentração por prazo	1,7%	65,1%	33,0%	0,2%	100,0%

	de 1 a 90 dias	de 91 a 360 dias	de 361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Total 31/12/2022
Depósitos interfinanceiros	36.495	3.941.905	5.473.926	186.098	9.638.424
Obrigações por repasses	370	944	1.143	-	2.457
Total de captações	36.865	3.942.849	5.475.069	186.098	9.640.881
% concentração por prazo	0,4%	41,0%	56,8%	1,8%	100,0%

(i) Depósitos Interfinanceiros com vencimentos até 26/02/2031 indexados à taxa pré-fixada que variam de 6,42% a 14,52% a.a. e pós-fixada indexado em 100% do CDI.

(ii) Operações de FINAME com vencimentos até 15/08/2025 à taxa pós-fixada de 1,33% mais SELIC, pós-fixada de 4,08% até 4,25% a.a. mais TLP - IPC, e pré-fixada de 1,30% a.a., garantidas por contratos.

Notas Explicativas



10. PASSIVOS CONTINGENTES

A Companhia, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas informações trimestrais são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

As provisões constituídas e respectivas movimentações em 2023 estão demonstradas a seguir:

	Fiscais e Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
	(a)	(b)	(c)	
Saldo inicial em 01/01/2023	1.067	25.624	1.707	28.398
(+) Complemento líquido de reversões	-	7.354	(656)	6.698
(+) Atualização	22	-	-	22
(-) Pagamentos	-	(4.476) (*)	(62)	(4.538)
Saldo final em 31/03/2023	1.089	28.502	989	30.580

(*) Refere-se, basicamente a pagamento de acordos e condenações durante o período.

(a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável e encontram-se registradas no exigível a longo prazo na rubrica "Provisão para Passivos Contingentes", e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

A Companhia possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN, no montante de R\$ 6.367 (31/12/2022 R\$ 6.910).

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica "provisão para passivos contingentes", e leva em conta as datas esperadas de pagamento.

As ações de natureza trabalhista para as quais foram constituídas provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pela Companhia a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 5.229 (31/12/2022 R\$ 5.229).

(c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica "provisão para passivos contingentes". Para determinar o montante adequado de provisão a

Notas Explicativas



Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 6.968 (31/12/2022 R\$ 6.413), representado principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

11. OUTROS PASSIVOS

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Carteira de crédito - valores a processar / liberar	15.593	44.917
Provisões de pessoal e administrativa	20.782	23.096
Sociais e estatutárias	5.848	18.540
Resultado de exercícios futuros	13.030	13.931
Fiscais e previdenciárias	5.411	13.484
Provisão IOF a recolher	389	314
Outros	6.592	2.841
Total	<u>67.645</u>	<u>117.123</u>
Circulante	66.970	116.448
Não Circulante	675	675
Total	<u>67.645</u>	<u>117.123</u>

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Dividido em 58.736.269 (31/12/2022 58.736.269) de ações ordinárias e 44.206.287 (31/12/2022 44.206.287) de ações preferenciais sem valor nominal. É assegurado às ações preferenciais, que não possuem direito de voto, um dividendo mínimo de 8% ao ano sobre a parte e respectivo valor do capital que essas ações representam.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/03/2023, a ser homologada pelo Banco Central do Brasil, aprovou o aumento de capital social para R\$ 529.540 mediante incorporação de reservas de lucros no montante de R\$ 12.539.

b) Dividendos

O Estatuto Social prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme o disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, podendo ser pago sob a forma de juros sobre capital próprio, conforme previsto no artigo 31 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/1995.

c) Reservas de lucros

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Reserva legal	77.086	77.086
Reservas estatutárias - aumento de capital	362.171	374.710
Reservas estatutárias - dividendos	90.282	90.282
Total	<u>529.539</u>	<u>542.078</u>

Notas Explicativas



d) Ações em tesouraria - programa de recompra de ações

Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do artigo 18, alínea "h" do Estatuto Social da Companhia, em 13/03/2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação no valor total de até R\$ 3.600, sem redução de capital social. Poderão ser adquiridas até a) 300.000 ações ordinárias e b) 400.000 ações preferenciais. O prazo para execução do Programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação a qualquer instante pelo referido conselho. Foram adquiridas no âmbito do referido programa, 30.900 ações ordinárias no montante de R\$ 165 e 30.100 ações preferenciais no montante de R\$ 189.

A quantidade de ações em tesouraria em 31/03/2023 era de 157.800 ações ordinárias e 132.200 ações preferenciais, registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 1.407.

Em 31/03/2023 os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON era de R\$ 4,13, R\$ 5,32 e R\$ 5,58 e por ação PN o custo mínimo, médio e máximo era de R\$ 4,96, R\$ 6,04 e R\$ 6,40 respectivamente.

O valor de mercado das ações, em 31/03/2023, era de R\$ 5,15 por ação ON e R\$ 5,22 por ação PN.

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

	31/03/2023	31/12/2022	1º Trimestre	
			2023	2022
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades	17.667	13.191	-	-
- Controlada	17.667	13.191	-	-
Banco Alfa S.A.	17.667	13.191	-	-
Aplicações (Captações) em depósitos interfinanceiros	(5.063.443)	(5.321.661)	(179.418)	(98.706)
- Outras partes relacionadas (1)	(5.063.443)	(5.321.661)	(179.418)	(98.706)
Banco Alfa de Investimento S.A.	(5.063.443)	(5.321.661)	(179.418)	(98.706)
Aquisição de ativos financeiros (2)	1.155	1.679	70	210
- Controlada	1.155	1.679	70	210
Banco Alfa S.A.	1.155	1.679	70	210
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	(5.139)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	-	(1.857)	-	-
Alfa Holdings S.A.	-	(2)	-	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	-	(2)	-	-
Corumbal Participações e Administração	-	(1.853)	-	-
- Pessoal chave da Administração da entidade	-	(3.282)	-	-
Outras transações	(555)	(694)	-	-
- Controlada	(276)	(273)	-	-
Banco Alfa S.A.	(276)	(273)	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(279)	(421)	-	-
Banco Alfa de Investimento S.A.	(279)	(421)	-	-

Notas Explicativas



Todas as transações entre a Companhia e partes relacionadas são efetuadas a preços e/ou taxas compatíveis com as praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações.

(1) Realizadas com pessoas físicas e/ou jurídicas, não se tratando de controladoras, controladas ou coligadas.

(2) Refere-se a aquisição de operações de crédito consignado junto à controlada (com coobrigação), realizadas na vigência da Resolução CMN nº 3.533, de 31/01/2008.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas é fixada a verba máxima para remuneração global dos membros da Diretoria e do Conselho da Administração. Em 2023, foi deliberado em Assembleia, o valor médio mensal da verba máxima para remuneração global de até R\$ 943 (R\$ 859 em 2022). No 1º trimestre de 2023, foi pago a título de remuneração da administração o valor total de R\$ 2.371 (2022 R\$ 2.235). A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da Administração.

(b.1) Em 29/10/2018 o Banco Central do Brasil editou a Resolução nº4.693/2018 que autoriza, a partir de 01/01/2019 as instituições financeiras a realizar operações de crédito com partes relacionadas, desde que observadas as seguintes condições previstas em seu artigo 6º e os limites definidos em seu artigo 7º, a saber:

- Artigo 6º: As operações de crédito somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis e baixa como prejuízo, sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativamente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil e risco de crédito;
- Artigo 7º: Limites – O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao Patrimônio Líquido Ajustado pelas receitas e despesas acumuladas deduzido do valor das participações detidas em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior, observados os seguintes limites máximos individuais:
 - a) 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e;
 - b) 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem em conjunto a seguinte participação acionária em 31 de março de 2023: Ordinárias 1,898%, Preferenciais 35,865% e do total de ações 16,484%.

14. GERENCIAMENTO DE RISCO

a) Risco Corporativo

O gerenciamento de Riscos Corporativos tem o papel de assegurar que as diretrizes da Declaração de Apetite por Riscos (RAS) do Conglomerado Prudencial Alfa ("Prudencial") sejam tempestivamente monitoradas de forma que o nível de risco assumido mantenha-se sempre em conformidade com os limites estabelecidos para cada natureza de risco.

Notas Explicativas



O gerenciamento dos riscos abrange todas as áreas e colaboradores do Prudencial. Os riscos, falhas e/ou deficiências, que possam surgir decorrentes das atividades desempenhadas no Prudencial, devem ser reportados tempestivamente às áreas de controles para o tratamento adequado. O gerenciamento de riscos e de capital são supervisionados de forma integrada pela Diretoria de Gestão Integrada de Riscos alinhada com as premissas e limites definidos nas Política de Gerenciamento Integrado de Riscos, Política de Responsabilidade Socioambiental e RAS, aprovadas pelo Conselho de Administração.

O gerenciamento integrado dos riscos é de responsabilidade do Departamento de Gestão de Riscos que além de coordenar diretamente as atividades deste processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de mitigação e gerenciamento de riscos no Prudencial. O Departamento de Gestão de Riscos se reporta ao *Chief Risk Officer* (CRO) que, por sua vez, reporta-se à Alta Administração.

Em atendimento às Resoluções nºs 4.557/2017 e 4.327/2014 do Banco Central do Brasil, o Prudencial mantém estrutura específica para o gerenciamento integrado dos riscos, para o gerenciamento do capital e para o monitoramento do risco socioambiental. A descrição das estruturas do gerenciamento integrado de riscos e do gerenciamento do risco socioambiental estão disponíveis no endereço eletrônico: www.alfanet.com.br.

b) Risco de Mercado

Tem por objetivo definir as principais diretrizes que orientam o gerenciamento do risco de mercado do Prudencial, definindo estratégias que possam identificar, avaliar e monitorar as exposições sujeitas ao risco de mercado e estabelecer limites e procedimentos que possam manter o Prudencial exposto a um nível aceitável e compatível com seus objetivos definidos na RAS (Declaração de Apetite por Riscos). O processo de monitoramento será automatizado de forma a medir, monitorar e controlar todas as operações sujeitas ao risco de mercado, gerando relatórios tempestivos para a Diretoria.

c) Risco de Liquidez

O Prudencial deverá operar com nível de liquidez compatível com a natureza de suas operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e a dimensão de sua exposição a esse risco. Devemos operar com um nível suficiente de liquidez para honrar prontamente as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes da prestação de garantias. O Prudencial deverá manter um estoque adequado de ativos líquidos que possam ser convertidos rapidamente em caixa em situações de estresse, além de manter o perfil de sua captação adequado ao risco de liquidez de seus ativos, observando uma diversificação adequada de suas fontes de captações.

d) Risco de Crédito

O Prudencial tem por princípio operar de forma cuidadosa e conservadora quando da concessão de crédito em qualquer dos segmentos em que atua. Para isso devemos priorizar os segmentos mais seguros, de modo a construir uma carteira com ativos de qualidade, rentável e com baixo índice de perdas. O objetivo do gerenciamento do Risco de Crédito é o de garantir que esse princípio de prudência sejam aplicados na concessão dos limites de crédito, onde o acompanhamento das operações seja feito de maneira efetiva, e que eventuais problemas sejam identificados de forma rápida e submetidos a Diretoria para a decisão das medidas a serem tomadas.

e) Risco Operacional

O Gerenciamento do Risco Operacional tem por objetivo identificar, avaliar e monitorar o risco operacional, associado aos produtos e os fluxos operacionais das principais atividades do Prudencial,

Notas Explicativas



avaliando-se a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas operacionais, inadequação de processos internos ou sistemas, deficiências ou inadequação de processos internos, sistemas ou seus colaboradores.

O processo de monitoramento também deverá contemplar a avaliação dos potenciais efeitos da interrupção parcial ou total das atividades do Prudencial, assegurando que as estratégias definidas para assegurar a continuidade das atividades críticas da instituição sejam adequadas e eficientes.

A contínua avaliação destes riscos deverá nos permitir a identificação, classificação e a documentação dos processos críticos do Prudencial, assegurando que eventuais perdas de natureza operacional sejam pouco frequentes e sem grande impacto financeiro para o Prudencial.

f) Risco Socioambiental

O gerenciamento do Risco Socioambiental constitui-se de um conjunto de práticas, controles e iniciativas, com as quais o Prudencial visa resguardar-se da ocorrência de eventos que possam trazer-lhe prejuízo financeiro ou de reputação, decorrentes de transações com clientes ou fornecedores que não atendam as normas socioambientais vigentes.

15. ÍNDICE DE CAPITAL E DE ALAVANCAGEM

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.955/21, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial para cálculo do Índice de Capital. Adicionalmente através da Resolução nº 4.958/21, instituiu apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O Índice de Capital para 31 de março de 2023 apurado nos termos das referidas Resoluções é de 15,66% (31/12/2022 14,48%), demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Prudencial, quando comparados aos requisitos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal de 10,5%. O quadro abaixo demonstra a apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido, Ativos Ponderados pelo Risco e o Índice de Capital do Conglomerado Prudencial Alfa.

Notas Explicativas

	Prudencial	
	31/03/2023	31/12/2022
Patrimônio de Referência – Nível I	2.738.378	2.737.405
Capital Principal	2.738.378	2.737.405
Patrimônio Líquido	2.769.949	2.765.118
(-) Ajustes Prudenciais	(31.571)	(27.713)
Patrimônio de Referência (PR)	2.738.378	2.737.405
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	17.487.455	18.910.210
Parcela relativa ao:		
Risco de Crédito	15.858.155	17.207.313
Risco de Mercado	191.167	287.010
Risco Operacional	1.438.133	1.415.887
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	1.398.996	1.512.817
Valor Requerido de Adicional de Capital Principal	437.186	472.755
Índice de Basileia	15,66%	14,48%
Capital de Nível I	15,66%	14,48%
Capital Principal	15,66%	14,48%

O Banco Central do Brasil, através da Circular nº 3.748/2015 instituiu o Índice Razão de Alavancagem (RA) ao arcabouço de Basileia III no Brasil. O RA é definido como a razão entre Capital Nível I e Exposição Total.

Em 31 de março de 2023, o Índice de Razão de Alavancagem do Conglomerado Prudencial Alfa é de 11,19% (31/12/2022 10,16%).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES**a) Outras receitas operacionais**

	1º Trimestre	
	2023	2022
Reversão de provisão operacional	812	-
Dividendos prescritos	725	503
Atualização de tributos a compensar e depósitos judiciais	465	379
Receita com portabilidade de crédito	270	333
Outras rendas operacionais	16	66
Total	2.288	1.281

Notas Explicativas**b) Despesas administrativas**

	1º Trimestre	
	2023	2022
Processamento de dados	(7.247)	(5.467)
Serviços técnicos especializados	(3.323)	(1.962)
Serviços de terceiros	(3.227)	(3.047)
Aluguéis	(1.679)	(2.316)
Serviços do sistema financeiro	(1.205)	(1.166)
Propaganda e publicidade	(1.167)	(841)
Comunicações	(853)	(804)
Promoções e relações públicas	(800)	(889)
Depreciação e amortização	(676)	(636)
Outras despesas administrativas	(2.351)	(1.737)
Total	(22.528)	(18.865)

c) Outras despesas operacionais

	1º Trimestre	
	2023	2022
Comissões	(6.427)	(4.546)
Despesas com intermediação / equalização de contratos	(2.121)	(2.249)
SVR - Sistema de Valores a Receber	-	(1.803)
Ressarcimento de custo de originação	(77)	(390)
Despesas com créditos inadimplentes	(636)	(342)
Indenização trabalhista e cível	(298)	(294)
Outras despesas operacionais	(315)	(929)
Total	(9.874)	(10.553)

d) Contratação de seguros

O Conglomerado tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. A cobertura de seguros contra riscos operacionais do Conglomerado era composta por R\$ 111.138 (31/12/2022 R\$ 109.133) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 12.000 (31/12/2022 R\$ 6.000) e R\$ 3.000 (31/12/2022 R\$ 3.000), para suprir eventuais danos ao Conglomerado.

e) Planos de remuneração baseados em ações e outros benefícios pós-emprego a seus empregados

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 695, de 13/12/2012 informamos que a Companhia, não mantém planos de remuneração em ações (*stock options*) e outros benefícios pós emprego a seus empregados.

Notas Explicativas**17. PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADA**

Investida	% Participação	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Prejuízo do Período	Qte de ações ordinárias	Valor contábil do Investimento		Resultado do 1º Trimestre	
						31/03/2023	31/12/2022	2023	2022
Banco Alfa S.A	80%	60.966	121.297	(633)	20.304.520	97.038	97.544	(506)	2.805

18. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604 de 29/08/2008, apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa está constituído por:

	31/03/2023	31/03/2022
No início do período	4.330.079	3.866.462
Disponibilidades	13.315	9.789
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	4.316.764	3.856.673
No final do período	4.701.018	1.879.680
Disponibilidades	17.838	30.664
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	4.683.180	1.849.016
Aumento / (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	370.939	(1.986.782)

(i) Referem-se as operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

19. OUTROS ASSUNTOS

O Supremo Tribunal Federal julgou dois recursos extraordinários - RE 955227 (Tema 885) e RE 949297 (Tema 881) , de relatoria dos ministros Luís Roberto Barroso e Edson Fachin. Tais julgamentos tinham como objeto a análise dos efeitos da coisa julgada em matéria tributária. O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva, a chamada "coisa julgada", sobre tributos recolhidos de forma continuada, perde seus efeitos caso a Corte posteriormente se posicione em sentido contrário. O Conglomerado Financeiro Alfa informa que cumpre integralmente suas obrigações fiscais com base a legislação tributária vigente e que a decisão proferida pelo Supremo Tribunal Federal (STF) não produz efeitos com relação às Empresas do grupo.

Notas Explicativas**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM IFRS****Em 31 de março de 2023 e 31 de dezembro de 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

ATIVO	Nota Explicativa	31/03/2023	31/12/2022
Caixa e disponibilidades em bancos	3 / 4	187	138
Instrumentos financeiros derivativos	3 / 5	32.051	35.466
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras	3 / 6	6.319.856	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	3 / 7	6.911.247	7.243.832
Títulos para investimento	3 / 8	216.638	211.419
Ativos tangíveis		8.227	8.218
Ativos intangíveis		2.009	1.729
Ativos tributários diferidos	22b	97.259	105.248
Ativos recebidos em dação por recuperação de créditos		2.507	1.916
Outros Ativos	9	134.927	106.091
TOTAL DO ATIVO		13.724.908	13.402.157
OBRIGAÇÕES			
Passivos com instituições financeiras	3 / 10	12.335.940	11.938.494
Depósitos de clientes	3	67.653	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	3 / 5	103.141	115.819
Empréstimos e repasses	3 / 11	2.152	2.457
Obrigações fiscais		33.531	47.115
Passivos contingentes e obrigações legais	12	30.950	28.773
Outros passivos	13	69.652	100.064
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES		12.643.019	12.321.360
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	14a	529.540	517.001
Reserva de capital		4.099	4.099
Reserva de Lucros	14b	529.539	542.078
Ações em tesouraria	14a	(1.407)	(1.407)
Lucros acumulados		(4.382)	(5.673)
TOTAL DO PATRIMÔNIO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES		1.057.389	1.056.098
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		24.500	24.699
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.081.889	1.080.797
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.724.908	13.402.157

Informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO EM IFRS****Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	1º Trimestre	
		2023	2022
Receitas de juros e similares	15	506.127	296.777
Despesas de juros e similares	15	(399.462)	(189.870)
Resultado líquido de juros		106.665	106.907
Receitas de serviços e comissões	16	2.913	4.311
Despesas de serviços e comissões	16	(7.692)	(7.437)
Resultado líquido de serviços e comissões		(4.779)	(3.126)
Resultado de instrumentos financeiros derivativos	5f	(10.245)	14.427
Outras receitas	17	7.538	1.588
Resultado operacional		99.179	119.796
Resultado de perdas esperadas de ativos financeiros	18	(15.184)	(7.973)
Despesas de pessoal	19	(46.660)	(42.051)
Gastos gerais administrativos	20	(26.866)	(24.442)
Outras despesas	21	(8.586)	(19.523)
Resultado antes dos impostos		1.883	25.807
Imposto sobre a renda e contribuição social correntes e diferidos	22a	(791)	(10.502)
Resultado líquido do exercício		1.092	15.305
Parcela do resultado dos acionistas controladores		1.291	14.589
Parcela do resultado dos acionistas não controladores		(199)	716
Total do resultado do exercício		1.092	15.305

Informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO RESULTADO ABRANGENTE EM IFRS**Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022**

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Trimestre	
	2023	2022
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.092	15.305
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DE RESULTADOS ABRANGENTES DO PERÍODO	1.092	15.305

Informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM IFRS**

Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

EVENTOS	Capital Social	Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ações em Tesouraria	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido dos Controladores	Participação de Acionistas não Controladores	Patrimônio Líquido Total
Saldos em 31/12/2021	489.598	-	4.099	544.403	(1.407)	1.654	1.038.347	24.534	1.062.881
Aumento de Capital - AGE 30/03/2022	-	27.403	-	(27.403)	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	14.589	14.589	716	15.305
Saldos em 31/03/2022	489.598	27.403	4.099	517.000	(1.407)	16.243	1.052.936	25.250	1.078.186
Mutações do Período	-	27.403	-	(27.403)	-	14.589	14.589	716	15.305
Saldos em 31/12/2022	517.001	-	4.099	542.078	(1.407)	(5.673)	1.056.098	24.699	1.080.797
Aumento de Capital - AGOE 30/03/2023	-	12.539	-	(12.539)	-	-	-	-	-
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	1.291	1.291	(199)	1.092
Saldos em 31/03/2023	517.001	12.539	4.099	529.539	(1.407)	(4.382)	1.057.389	24.500	1.081.889
Mutações do Período	-	12.539	-	(12.539)	-	1.291	1.291	(199)	1.092

Informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO EM IFRS**

Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Trimestre	
	2023	2022
1. RECEITAS	491.149	309.130
Receitas de Juros e Similares	506.127	296.777
Resultado de Instrumentos Financeiros Derivativos	(10.245)	14.427
Receitas de serviços e comissões	2.913	4.311
Resultado das perdas com <i>impairment</i> de ativos financeiros	(15.184)	(7.973)
Outras Receitas Operacionais	7.538	1.588
2. DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	399.462	189.870
3. MATERIAIS E SERVIÇOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	34.961	41.192
Materiais, Energia e Outros (Materiais de consumo, telefone e água)	1.142	1.170
Serviços de Terceiros	33.819	40.022
4. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)	56.726	78.068
5. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	749	702
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)	55.977	77.366
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	55.977	77.366
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	55.977	77.366
Pessoal	41.165	37.317
Remuneração Direta	31.222	28.232
Benefícios	7.568	7.279
F.G.T.S.	2.375	1.806
Impostos, Taxas e Contribuições	11.893	22.228
Federais	11.209	21.390
Municipais	684	838
Remuneração de Capitais de Terceiros	1.827	2.516
Aluguéis	1.827	2.516
Remuneração de Capitais Próprios	1.092	15.305
Lucros Retidos dos Períodos	1.291	14.589
Participação não Controladores	(199)	716

Informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO FLUXO DE CAIXA EM IFRS – MÉTODO INDIRETO**

Trimestres findos em 31 de março de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

	1º Trimestre	
	2023	2022
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.092	15.305
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	24.076	25.199
- Depreciações e Amortizações	749	702
- Perdas Esperadas	17.127	9.812
- Ajustes de Provisão de Passivos Contingentes	6.725	15.106
- Ajustes de Atualização de Depósito Judicial	(525)	(421)
AUMENTO/REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS	159.712	(157.380)
Instrumentos Financeiros Derivativos	3.415	(5.653)
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	(138.248)	4.603
Operações de Crédito e Adiantamentos a Clientes	315.458	(100.718)
Ativos Tributários Diferidos	7.989	(6.019)
Ativos Recebidos em Dação por Recuperação de Créditos	(591)	(89)
Outros Ativos	(28.311)	(49.504)
AUMENTO/REDUÇÃO DOS PASSIVOS OPERACIONAIS	325.389	(1.490.761)
Passivos com Instituições Financeiras	397.446	(1.428.764)
Depósitos de clientes	(20.987)	3.050
Instrumentos Financeiros Derivativos	(12.678)	(41.993)
Empréstimos e Repasses	(305)	(890)
Obrigações Fiscais	(13.584)	5.276
Passivos Contingentes e Obrigações Legais	(4.548)	(6.009)
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(26.527)	(18.948)
Outros Passivos	6.572	(2.483)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS	510.269	(1.607.637)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Ativos Tangíveis	(642)	(234)
Aplicações no Intangível	(466)	(512)
Alienação de Ativos Tangíveis	70	13
(Aumento) / Redução de Títulos para Investimento	(5.219)	30.115
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(6.257)	29.382
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Dividendos e juros sobre o Capital Próprio Pagos	(10.455)	(11.344)
CAIXA LÍQUIDO (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(10.455)	(11.344)
AUMENTO / (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	493.557	(1.589.599)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	5.601.517	3.997.100
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	6.095.074	2.407.501
AUMENTO/REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	493.557	(1.589.599)

Informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34. As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



Apresentamos a seguir as notas explicativas trimestrais consolidadas em IFRS

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS EM IFRS

a) Declaração de conformidade

Este conjunto de informações trimestrais foi elaborado considerando o estabelecido na Resolução nº 3.786 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de informações trimestrais consolidadas de acordo com as práticas Internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

Essas Normas e Interpretações constituem o padrão IFRS e compreendem:

- Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS);
- Normas Internacionais de Contabilidade (IAS); e
- Interpretações desenvolvidas pelo Comitê de Interpretações de Relatórios Financeiro Internacional (IFRIC) ou pelo antigo Comitê Permanente de Interpretações (SIC).

As práticas contábeis utilizadas na preparação das informações trimestrais referente a 31 de março de 2023 são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2022, divulgadas no site da CVM.

As notas explicativas às informações trimestrais contêm descrições narrativas e detalhes da composição das informações apresentadas nos balanços patrimoniais, na demonstração dos resultados, na demonstração dos resultados abrangentes, na demonstração das mutações do patrimônio líquido e na demonstração dos fluxos de caixa.

Estas informações trimestrais foram concluídas em 10 de maio de 2023 e aprovadas pelo Conselho Fiscal em 11 de maio de 2023.

b) Consolidação

As informações trimestrais consolidadas foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às Normas e Instruções do CMN, do BACEN, da CVM, quando aplicável, incluindo os procedimentos de consolidação estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36, tendo sido eliminada a participação na empresa consolidada, os saldos de contas, as despesas e receitas e os lucros não realizados entre empresas. Também foram destacadas as parcelas do lucro líquido e patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores.

Essas informações consolidadas incluem as informações trimestrais da companhia e do Banco Alfa S.A., controlada direta e seu respectivo percentual de participação de 80%.

c) Moeda funcional e de apresentação

As informações trimestrais estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Exceto quando indicado, as informações trimestrais expressas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo.

Notas Explicativas



d) Base para mensuração

As informações trimestrais foram elaboradas tomando por base o custo amortizado, com exceção dos ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ativos e passivos por valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado.

O valor contábil de operações de crédito designadas como objeto de "hedge" em transações qualificáveis para "hedge contábil" é ajustado ao valor justo no que diz respeito ao montante do risco "hedgeado".

e) Uso de estimativas e julgamentos

No processo de elaboração das informações trimestrais em IFRS da Companhia e sua controlada, a Administração exerceu julgamento e utilizou estimativas para mensurar certos valores reconhecidos nas informações trimestrais. As principais aplicações do exercício de julgamento e da utilização de estimativas ocorrem com:

- Perda esperada de operações de crédito e adiantamentos a clientes e à instituições financeiras (Notas Explicativas nº 3, 6 e 7);
- Categorização e avaliação de instrumentos financeiros (Notas Explicativas nº 3, 5, 6, 7 e 8);
- Passivos Contingentes e Obrigações legais (Nota Explicativa nº 12);
- Ativos tributários diferidos (Nota Explicativa nº 22b) e
- Valor Justo dos Instrumentos Financeiros, incluindo Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas Explicativas nº 3, 5 e 8).

A validade dos critérios e premissas utilizadas para o uso de estimativas e julgamentos é revista no mínimo por ocasião da elaboração das informações trimestrais e os valores efetivamente realizados podem diferir dos saldos estimados.

Informações adicionais sobre o uso de estimativas e julgamentos são apresentadas diretamente nas notas explicativas específicas.

f) Mudanças nas principais práticas contábeis

As políticas contábeis aplicadas nessas informações trimestrais consolidadas são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

IFRS 16 – Arrendamentos

A nova norma não altera a definição de arrendamento, em que o arrendador transfere ao arrendatário, em troca de um pagamento ou uma série de pagamentos, o direito de utilizar o ativo por um período de tempo pactuado. Porém não existe mais a distinção entre os critérios contábeis aplicados para arrendamento operacional e arrendamento financeiro.

A Companhia e sua controlada analisou seus contratos de arrendamento nos termos do IFRS16 – Arrendamento e não há efeitos significativos de valores decorrente da nova avaliação de classificação nas informações trimestrais.

Notas Explicativas



IFRIC 23 - Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro

Aplica-se a qualquer situação em que haja incerteza sobre se um tratamento fiscal é aceitável de acordo com as legislações tributárias. O escopo da Interpretação inclui todos os impostos abrangidos pela IAS 12, ou seja, tanto o imposto corrente como o imposto diferido, no entanto, não se aplica à incerteza relativa a impostos abrangidos por outras normas.

A Companhia e sua controlada não possuem impactos para fins de IFRIC 23.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e disponibilidades em bancos

O saldo em caixa e disponibilidades em bancos compreende disponibilidades em caixa e depósitos bancários a vista (no Brasil).

b) Instrumentos financeiros ativos e passivos

Companhia e sua controlada tratam seus instrumentos financeiros ativos e passivos nos termos do IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. A classificação dos ativos financeiros é fundamentada nos modelos de negócios aprovados pela Administração da Companhia e sua controlada, bem como nas características dos fluxos de caixa contratados.

i. Reconhecimento e mensuração inicial IFRS 9

Todos os instrumentos financeiros da Companhia e sua controlada são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo. No curso normal dos negócios, o valor justo de um instrumento financeiro no seu reconhecimento inicial é o preço da transação, acrescido (para instrumentos não avaliados subsequentemente a valor justo contra resultado) dos custos de transação que são incrementais, diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

ii. Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros e hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros detidos pela Companhia e sua controlada estão classificados em uma das categorias apresentadas de acordo com o IFRS 9 a seguir:

- 1) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado: i) aqueles cujo o objetivo do modelo de negócio seja manter ativos para receber fluxos de caixas contratuais; e ii) os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxo de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivo. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
- 2) Ativos financeiros (instrumentos de dívida) classificados ao valor justo por meio do resultado abrangente: i) aqueles ativos cujo o objetivo do modelo de negócios seja alcançado pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais e pela venda de ativos financeiros; e ii) os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamento do principal e dos juros sobre o valor do principal em aberto. Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando

Notas Explicativas



o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes (ORA). No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.

- 3) Ativos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado: todos os demais ativos que não se enquadram nos itens "1" e "2" acima. Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- 4) Passivos Financeiros: são classificados como mensurados ao custo amortizados; exceto os passivos derivativos.

O IFRS 13 define que a determinação do valor justo de um Ativo ou Passivo financeiro pode prever o uso de três abordagens quanto ao tipo de informação utilizada para avaliação, as quais são chamadas níveis de hierarquia de valor justo, a saber:

- i. Nível I: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- ii. Nível II: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- iii. Nível III: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

As classificações e mensurações adotadas para cada uma das categorias de instrumentos financeiros são apresentadas em tópicos específicos deste capítulo.

iii. Baixa

Ativos financeiros são baixados quando a) os direitos contratuais sobre seus fluxos de caixa expiram; ou b) quando os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da propriedade são transferidos; ou c) quando não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro e não o controla.

Os passivos financeiros (ou uma parte de um passivo financeiro) são baixados quando suas obrigações contratuais são extintas, canceladas ou se expiram, conforme requer o IFRS 9, parágrafo 3.3.1.

A Companhia e sua controlada realizaram operações de cessão de crédito com coobrigação nas quais ativos financeiros reconhecidos foram transferidos, porém, em razão da coobrigação assumida, os riscos dos ativos cedidos se mantiveram retidos. Nestas circunstâncias, conforme requer o IFRS 9, parágrafo 3.2.3, os ativos cedidos não são baixados do balanço patrimonial e uma obrigação é reconhecida pelo montante captado na transação. O resultado da operação é reconhecido tomando por base a taxa efetiva da operação ao longo do seu prazo remanescente.

A Companhia e sua controlada realizaram a baixa de operação de crédito e adiantamentos e títulos de investimento quando estes não são considerados incobráveis.

Notas Explicativas



iv. **Compensação de ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço quando, e somente quando, a controlada da Companhia possuem o direito legal de compensar os valores, e a intenção de liquidá-los pelo valor líquido ou de realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitido pelas normas contábeis.

c) **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia e sua controlada decidiram manter sua contabilidade de *Hedge Accounting* alinhadas com as diretrizes de gestão de riscos estabelecidas em suas políticas contábeis de acordo com o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, tal como facultado pelo IFRS 9 – Instrumentos Financeiros e descrito abaixo.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados contabilmente, segundo a intenção da Administração, na data de sua aquisição, conforme determina o IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados na administração das exposições próprias da Companhia e sua controlada. As valorizações ou desvalorizações são registradas em “Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos”.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados com a intenção de proteção a riscos decorrentes das exposições às variações no valor de mercado de ativos e passivos financeiros, que atendam os critérios determinados pelo IAS 39, são classificados de acordo com sua natureza em:

- *Hedge* de Valor Justo: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de Fluxo de Caixa: os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada do patrimônio líquido.

A Companhia e sua controlada não realizaram até o momento, operação com instrumento financeiro derivativo com o objetivo de proteção (“*hedge*”) com natureza de “*hedge* de fluxo de caixa”.

A Companhia e sua controlada, conforme descrito na nota explicativa nº 5, de acordo com suas políticas de gestão de riscos, fazem uso de instrumentos financeiros derivativos, contratos de SWAP registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa e Balcão. Classificados como “*Hedge* de Valor Justo”, tendo como objeto operações de crédito.

Para apuração do valor justo dos instrumentos financeiros são utilizadas as taxas referenciais médias, praticadas para operações com prazo similar na data do balanço, divulgadas pela B3.

As operações de crédito designadas para “*hedge*” de valor justo, como previsto no IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, são mensuradas a valor justo apenas para o componente de risco protegido, ou seja, as oscilações de taxa de mercado. Desta forma, os valores de resgates (ou valores futuros) são descontados pela curva futura de juros divulgada pela B3 (DI X PRE) para cada respectivo vencimento. Na mensuração inicial, nenhum valor é reconhecido em

Notas Explicativas



resultado, entretanto, nas mensurações subsequentes reconhecem-se em resultado as oscilações provenientes das mudanças das respectivas taxas futuras.

A efetividade da proteção ("*hedge*"), conforme requer o IAS 39, é mensurada desde a concepção e ao longo do prazo das operações.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na nota explicativa nº 5.

d) Operações de crédito e adiantamentos

As operações de crédito e adiantamentos para instituições financeiras e clientes são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo, originados pela Companhia e sua controlada, reconhecidos por ocasião do seu desembolso e que não existe intenção de venda no curto prazo. São baixadas quando o cliente paga sua obrigação, quando não há expectativa de gerar fluxo de caixa futuro (inadimplência) ou quando cedidas com transferência substancial de todos os riscos e benefícios. As operações de crédito e adiantamentos para instituições financeiras e clientes são inicialmente registradas pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo incremental diretamente atribuível e são subsequentemente mensurados pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros, reduzido por qualquer perda esperada. Para as operações ou parcelas de operações de crédito e adiantamentos que sejam designados como objeto de "*hedge*", e cujo relacionamento de "*hedge*" se qualifica para "*hedge*" contábil de valor justo, o valor de carregamento destas operações especificamente no que diz respeito ao risco "*hedgado*" é ajustado a valor justo.

Operações de compra de ativos financeiros com compromisso de revenda são registradas como operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras. A diferença entre o preço de compra e revenda é tratado como juros e apropriado de forma exponencial ao longo do prazo da operação.

e) Perdas esperadas de operações de crédito e adiantamentos

A IFRS 9 determina a utilização de um modelo prospectivo de "perda esperada". Isso exige um julgamento relevante quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam a perda esperada de crédito, que será determinada com base em probabilidades ponderadas. A perda esperada de crédito é resultado do produto de 3 fatores: a probabilidade de descumprimento (PD), a perda irrecuperável do descumprimento (LGD) e a exposição ao descumprimento (EAD).

A PD refere-se à probabilidade de descumprimento de um cliente para com suas obrigações de liquidação de uma operação de crédito. A PD é calculada através de modelo estatístico interno baseada em informações sobre o cliente - seu risco interno (*rating*), produto, garantias prestadas, histórico financeiro com companhia entre outros. O LGD trata da perda irrecuperável do descumprimento da operação de crédito após o emprego de todas as medidas de recuperação e cobrança cabíveis no processo. Por fim a EAD refere-se à exposição contábil sujeita ao descumprimento da liquidação do crédito na data da apuração da perda esperada. Adicionalmente, além dos fatores utilizados na apuração da perda esperada, a companhia e sua controlada consideram o efeito de variáveis macroeconômicas, que podem sensibilizar esta apuração.

A perda esperada é mensurada nas seguintes bases:

- a) Perdas de crédito esperada para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e

Notas Explicativas



- b) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia e sua controlada mensuram a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação;
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

f) Ativos recebidos em dação por recuperação de créditos

Os ativos originalmente recebidos em garantia, que são retomados em ações de cobrança ou recebidos em “dação em pagamento” por recuperação de créditos são inicialmente classificados na rubrica de “ativos recebidos em dação por recuperação de créditos” e são registrados, no seu reconhecimento inicial, pelo menor entre seu valor justo, deduzidos dos custos esperados na venda, e o valor contábil do crédito ou adiantamento concedido objeto da recuperação.

Subsequentemente, estes ativos são reavaliados no mínimo por ocasião dos balanços, pelo menor valor entre o valor de seu reconhecimento inicial e o seu valor justo deduzido dos custos esperados na venda.

g) Ativos tangíveis

O imobilizado é demonstrado pelo valor de custo, excluindo os gastos com manutenção, deduzida a depreciação acumulada e, se necessário, o ajuste ao seu valor de recuperação.

A depreciação é calculada usando o método linear para baixar o custo do imobilizado ao seu valor residual ao longo de sua vida útil estimada. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas de imobilizados são as seguintes:

Descrição	Tempo de vida útil estimado
Veículos e Equipamentos de Processamento de dados	05 anos
Demais itens	10 anos

O imobilizado é baixado na alienação ou quando benefícios econômicos futuros não são mais esperados do seu uso. Qualquer ganho ou perda gerada na alienação do ativo (calculado como a diferença entre a renda líquida da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido em “Outras Receitas” na demonstração do resultado do período em que o ativo foi alienado.

h) Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivativos incluem recursos de depósitos captados junto a clientes e instituições financeiras, títulos emitidos, captações de empréstimos e recursos de repasses.

Estes passivos financeiros são registrados inicialmente pelo seu valor justo acrescidos dos custos de

Notas Explicativas



transação incorridos e são subsequentemente avaliados pelo seu custo amortizado, com base no método da taxa de juros efetiva.

Quando os títulos são vendidos com cláusulas de compromisso de recompra a um preço predeterminado, estes ativos são mantidos no balanço e uma obrigação é registrada considerando o montante captado. A diferença entre o preço de venda e recompra é tratado como juros e reconhecido ao longo do prazo da operação.

Da mesma forma, portfólios de operações de crédito e adiantamentos cedidos com cláusula de coobrigação são mantidos no balanço e uma obrigação é registrada considerando o montante captado. Os ganhos e perdas apurados nas operações de cessão com coobrigação são reconhecidos no resultado ao longo do prazo das operações através do método da taxa de juros efetiva.

i) Impostos e contribuições

As provisões são calculadas considerando a legislação pertinente a cada encargo para efeito das respectivas bases de cálculo e suas respectivas alíquotas:

	Imposto de Renda (i)	Contribuição Social (ii)	PIS	COFINS	ISS (iii)
Instituições Financeiras	25%	15% - 20%	0,65%	4%	até 5%

(i) Imposto de Renda: Inclui alíquota adicional de 10%;

(ii) Contribuição Social: A Emenda Constitucional nº 103/2019 alterou a alíquota de Contribuição Social, de 15% para 20% e é aplicável aos bancos de qualquer espécie.

(iii) ISS: Aplicável sobre receitas de prestação de serviços.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos:

(i) Imposto corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

(ii) Imposto diferido

O imposto diferido decorre de diferenças entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de informações trimestrais e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O benefício fiscal de prejuízos fiscais a compensar somente é reconhecido quando constatado que lucros tributáveis futuros serão gerados em montantes suficientes para sua compensação.

A Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida no resultado, exceto quando estão relacionados com avaliação a valor justo de instrumentos financeiros disponíveis para venda quando são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido.

j) Passivos contingentes e obrigações legais

As provisões, que incluem demandas legais contra a instituição e garantias financeiras prestadas, tendo como origem fatos passados, são constituídas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como provável e possa ser exigível legalmente, e o seu valor possa ser estimado em bases confiáveis.

Notas Explicativas



As obrigações contingentes, incluem demandas legais contra a instituição e garantias financeiras prestadas, decorrentes de fatos passados mas cuja existência somente possa ser confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros que não estejam sob o controle da instituição, são divulgadas em notas explicativas sempre que uma saída de recursos para sua liquidação seja avaliada como possível ou provável, neste último caso (provável), com a condição de que seus valores não possam ser estimados em bases confiáveis.

Os passivos contingentes são avaliados pela Companhia e sua controlada por meio da opinião de assessores jurídicos que levam em consideração a natureza das ações, a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que os seus montantes possam ser estimados com suficiente segurança.

k) Margem financeira

As receitas e despesas de juros são contabilizadas em rubricas contábeis de receita de juros e despesas de juros, na margem financeira, para todos os instrumentos financeiros utilizando o método da taxa efetiva de juros.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta os pagamentos e recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro com base nos contratos, para o valor corrente atual de balanço dos ativos e passivos financeiros. A taxa efetiva de juros é estabelecida no reconhecimento inicial dos ativos e passivos financeiros e é revista subsequentemente em casos de renegociações de operações de crédito e adiantamentos que impliquem em mudança no seu fluxo estimado de pagamentos.

Para o cálculo da taxa efetiva de juros são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais dos instrumentos financeiros, não considerando, no entanto, perdas de crédito futuras. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todos os encargos incrementais diretamente atribuíveis às operações, que incluem equalizações de taxas, ágios e deságios, e custos da transação que puderam ser atribuídas diretamente.

No que se refere aos instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio resultado, o componente de juros inerente à variação no valor justo não é separado e é classificado na rubrica de resultado de instrumentos financeiros mensurados a valor justo por meio resultado.

O ajuste decorrente de variação no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos mantidos para gestão de riscos que se qualificam para *hedge* contábil do tipo *hedge* de valor justo são contabilizados como receitas e despesas de juros, na margem financeira, mesmas rubricas onde são registrados os ajustes de variação no valor justo das exposições ao risco de taxa de juros, objeto de *hedge*.

As receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos vencidas são reconhecidas até o 59º dia após o vencimento, quando deixam de ser reconhecidas pela fluência do prazo e passam a ser reconhecidas por ocasião do seu recebimento.

l) Resultado líquido de serviços e comissões

As receitas e as despesas de taxas e comissões que são incrementais e diretamente atribuíveis às operações de crédito integram a taxa efetiva de juros das operações e são apropriadas ao resultado nas rubricas de receitas ou despesas de juros, na margem financeira, ao longo dos prazos das operações.

As demais receitas de taxas e comissões, que incluem comissões entre outras, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

Notas Explicativas



m) Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado dividindo o resultado líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação, excluindo o número médio de ações em tesouraria.

Para o cálculo dos resultados por ação diluídos, o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação é ajustado de forma a refletir o efeito de todas as potenciais ações ordinárias diluidoras, como as resultantes de dívida conversível e de opções sobre ações próprias concedidas aos trabalhadores.

A Companhia e sua controlada não possuem durante os períodos reportados nestas informações trimestrais, dívidas conversíveis, ou programas de opções sobre ações próprias que tivessem o efeito de diluição dos resultados tal como previsto pelo IAS 33.

n) Segmentos operacionais

Segmento é um componente distinto da Companhia e sua controlada que origina produtos ou serviços (segmento de negócio) ou fornece produtos ou serviços dentro de determinado ambiente econômico (segmento geográfico), e que está sujeito a riscos e benefícios diferentes daqueles dos demais segmentos.

Os segmentos operacionais reportados são definidos em uma abordagem gerencial da Companhia e sua controlada, ou seja, são aqueles regularmente revisados pela sua Administração para avaliação de performance e alocação de recursos.

As operações da Companhia e sua controlada constituem um segmento único, o segmento de Varejo, o qual é composto principalmente de operações de crédito consignado e operações de crédito direto ao consumidor.

3. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

Os ativos e passivos financeiros são avaliados em base contínua a valor justo ou ao custo amortizado. O resumo das práticas contábeis apresentado na nota explicativa nº 2 descreve como as classes de instrumentos financeiros são avaliadas e como as receitas e despesas, incluindo os ganhos e perdas de ajuste a valor justo, são reconhecidas.

Notas Explicativas



a) Classes de Ativos e Passivos Financeiros:

	Mensurado a Valor Justo por Meio do Resultado	Custo Amortizado (Empréstimo e Recebíveis)	Custo Amortizado (Ativos e Passivos Financeiros)	Total
Em 31 de Março de 2023:				
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	-	-	187	187
Instrumentos financeiros derivativos	32.051	-	-	32.051
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	6.094.887	224.969	-	6.319.856
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	(52.890)	6.964.137	-	6.911.247
Títulos para investimento	216.638	-	-	216.638
Total de ativos financeiros	6.290.686	7.189.106	187	13.479.979
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	-	-	12.335.940	12.335.940
Depósitos de Clientes	-	-	67.653	67.653
Instrumentos financeiros derivativos	103.141	-	-	103.141
Empréstimos e repasses	-	2.152	-	2.152
Total de passivos financeiros	103.141	2.152	12.403.593	12.508.886
	Mensurado a Valor Justo por Meio do Resultado	Custo Amortizado (Empréstimo e Recebíveis)	Custo Amortizado (Ativos e Passivos Financeiros)	Total
Em 31 de Dezembro de 2022:				
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	-	-	138	138
Instrumentos financeiros derivativos	35.466	-	-	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	5.601.379	86.721	-	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	(72.606)	7.316.438	-	7.243.832
Títulos para investimento	211.419	-	-	211.419
Total de ativos financeiros	5.775.658	7.403.159	138	13.178.955
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	-	-	11.938.494	11.938.494
Depósitos de Clientes	-	-	88.638	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	115.819	-	-	115.819
Empréstimos e repasses	-	2.457	-	2.457
Total de passivos financeiros	115.819	2.457	12.027.132	12.145.408

Notas Explicativas



b) Critério de valorização de instrumentos financeiros:

	Custo Amortizado Taxa Efetiva de Juros	Valor Justo		Total
		Nível I	Nível II	
		Preços de mercado cotados em mercados ativos	Técnica de valorização baseada em dados observáveis	
Em 31 de Março de 2023:				
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	187	-	-	187
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	32.051	32.051
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	224.969	-	6.094.887	6.319.856
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.964.137	-	(52.890)	6.911.247
Títulos para investimento	-	216.638	-	216.638
Total de ativos financeiros	7.189.293	216.638	6.074.048	13.479.979
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	12.335.940	-	-	12.335.940
Depósitos de Clientes	67.653	-	-	67.653
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	103.141	103.141
Empréstimos e repasses	2.152	-	-	2.152
Total de passivos financeiros	12.405.745	-	103.141	12.508.886
Em 31 de Dezembro de 2022:				
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	138	-	-	138
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	35.466	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	86.721	-	5.601.379	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	7.316.438	-	(72.606)	7.243.832
Títulos para investimento	-	211.419	-	211.419
Total de ativos financeiros	7.403.297	211.419	5.564.239	13.178.955
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	11.938.494	-	-	11.938.494
Depósitos de Clientes	88.638	-	-	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	115.819	115.819
Empréstimos e repasses	2.457	-	-	2.457
Total de passivos financeiros	12.029.589	-	115.819	12.145.408

A metodologia utilizada para a mensuração dos ativos e passivos financeiros classificados como "nível II" (aplicações em depósitos interfinanceiros, instrumentos financeiros derivativos e operações de crédito objeto de "hedge") é o desconto a valor presente dos fluxos de caixa futuros destas operações, utilizando para tanto taxas usuais de mercado divulgadas pela B3 para ativos semelhantes.

A Companhia e sua controlada não possuem ativos ou passivos financeiros para os quais não existam dados para precificação disponíveis em mercados ativos, portanto, não apresenta saldos que tenham sido avaliados conforme nível III. Os títulos para investimento, classificados no nível I da hierarquia de valor justo, são mensurados ao valor justo por meio de resultado, conforme Modelo de Negócios.

Notas Explicativas



c) Distribuição dos ativos e passivos financeiros por faixa de vencimento:

	Operações Vencidas (*)	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Provisão para perda	Total
Em 31 de Março de 2023:							
Ativos Financeiros							
Caixa e disponibilidades em bancos	-	187	-	-	-	-	187
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.791	6.620	10.905	12.735	-	32.051
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	6.319.856	-	-	-	-	6.319.856
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	18.007	997.979	2.079.244	2.584.714	1.309.544	(78.241)	6.911.247
Títulos para investimento	-	-	210.140	6.498	-	-	216.638
Total de ativos financeiros	18.007	7.319.813	2.296.004	2.602.117	1.322.279	(78.241)	13.479.979
Passivos Financeiros							
Passivos com instituições financeiras	-	245.168	7.243.885	4.765.564	81.323	-	12.335.940
Depósitos de clientes	-	67.653	-	-	-	-	67.653
Instrumentos financeiros derivativos	-	17.420	38.621	44.424	2.676	-	103.141
Empréstimos e repasses	-	368	899	885	-	-	2.152
Total de passivos financeiros	-	330.609	7.283.405	4.810.873	83.999	-	12.508.886
Em 31 de Dezembro de 2022:							
Ativos Financeiros							
Caixa e disponibilidades em bancos	-	138	-	-	-	-	138
Instrumentos financeiros derivativos	-	6.138	13.192	14.777	1.359	-	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	-	5.688.100	-	-	-	-	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	13.425	1.007.156	2.293.632	2.641.772	1.359.468	(71.621)	7.243.832
Títulos para investimento	-	1.590	203.537	-	6.292	-	211.419
Total de ativos financeiros	13.425	6.703.122	2.510.361	2.656.549	1.367.119	(71.621)	13.178.955
Passivos Financeiros							
Passivos com instituições financeiras	-	43.338	4.017.356	7.591.030	286.770	-	11.938.494
Depósitos de clientes	-	88.638	-	-	-	-	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	-	43.704	47.635	3.936	20.544	-	115.819
Empréstimos e repasses	-	370	944	1.143	-	-	2.457
Total de passivos financeiros	-	176.050	4.065.935	7.596.109	307.314	-	12.145.408

(*) Refere-se a parcelas vencidas há mais de 14 dias.

Notas Explicativas**d) Valor justo dos instrumentos financeiros:**

	31/03/2023		31/12/2022	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros				
Caixa e disponibilidades em bancos	187	187	138	138
Instrumentos financeiros derivativos	32.051	32.051	35.466	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	6.319.856	5.812.545	5.688.100	5.601.379
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.911.247	7.440.013	7.240.718	8.012.123
Títulos para investimento	216.638	216.638	211.419	211.419
Total de Ativos Financeiros	13.479.979	13.501.435	13.175.841	13.860.525
Passivos Financeiros				
Passivos com instituições financeiras	12.335.940	11.755.630	11.938.494	11.935.927
Passivos com clientes	67.653	67.653	88.638	88.638
Instrumentos financeiros derivativos	103.141	103.141	115.819	115.819
Empréstimos e repasses	2.152	2.177	2.457	3.984
Total de Passivos Financeiros	12.508.886	11.928.601	12.145.408	12.144.368

4. CAIXA E DISPONIBILIDADES EM BANCOS

O valor desta rubrica é composto por:

	31/03/2023	31/12/2022
Disponibilidade em moeda nacional	187	138
Total	187	138

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Companhia e sua controlada participam de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para atender sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização de instrumentos financeiros derivativos como forma de minimizar os riscos resultantes das variações em taxas de juros, em operações comerciais e financeiras, podendo se valer, excepcionalmente, destas operações para a geração de lucro, desde que dentro dos limites de exposição aprovados para a Companhia e sua controlada e com a autorização do Diretor de Tesouraria.

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de swap, registrados na B3, envolvendo taxas pré-fixadas e mercado interfinanceiro (DI) e correspondem substancialmente a operações para proteção patrimonial.

Esses instrumentos financeiros derivativos tem seus valores registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas específicas, de acordo com o respectivo recebimento (ativo) ou pagamento (passivo).

Abaixo, composição dessa carteira por tipo de instrumento indexador, demonstrada pelo seu valor base, de custo amortizado e de valor justo.

Notas Explicativas



a) Instrumentos financeiros derivativos:

	31/03/2023		31/12/2022	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Instrumentos financeiros derivativos para <i>hedge</i> de valor justo	32.051	(103.141)	35.466	(115.819)
TOTAL	32.051	(103.141)	35.466	(115.819)

b) Instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado:

Contratos de futuros:

	31/03/2023			31/12/2022		
	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo	Quantidade de Contratos	Valor de Referência	Valor Justo
Compromissos de venda – DI	-	-	-	5.500	(549.442)	-

c) Instrumentos financeiros derivativos para "*hedge*" de valor justo:

	31/03/2023			31/12/2022		
	Valor Base	Custo Amortizado	Valor Justo	Valor Base	Custo Amortizado	Valor Justo
. Mercado Interfinanceiro	851.482	1.134.232	1.134.232	969.623	1.254.169	1.254.169
Posição Ativa	851.482	1.134.232	1.134.232	969.623	1.254.169	1.254.169
. Pré	851.482	1.256.137	1.205.322	969.623	1.405.038	1.334.522
Posição Passiva	851.482	1.256.137	1.205.322	969.623	1.405.038	1.334.522
Contratos de Swaps –Exposição Líquida	-	(121.905)	(71.090)	-	(150.869)	(80.353)

d) Os seguintes valores a receber (ativo) e a pagar (passivo) foram registrados em contas patrimoniais sob o título "Instrumentos Financeiros Derivativos":

	31/03/2023		31/12/2022	
	Ativo - Saldo a Receber		Ativo - Saldo a Receber	
	<i>Hedge</i> de valor justo	Total	<i>Hedge</i> de valor justo	Total
Swaps	32.051	32.051	35.466	35.466

	31/03/2023		31/12/2022	
	Passivo - Saldo a Pagar		Passivo - Saldo a Pagar	
	<i>Hedge</i> de valor justo	Total	<i>Hedge</i> de valor justo	Total
Swaps	(103.141)	(103.141)	(115.819)	(115.819)

e) O Saldo de instrumentos financeiros derivativos a pagar/receber estavam distribuídos segundo as seguintes faixas de vencimento:

Hedge de valor justo:

	31/03/2023					31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	TOTAL
Swaps	(15.628)	(32.001)	(33.519)	10.058	(71.090)	(19.185)	(37.565)	(34.443)	10.840	(80.353)

Notas Explicativas



f) Os seguintes resultados foram registrados sob o título "Instrumentos Financeiros Derivativos":

	1º Trimestre			
	2023		2022	
	Hedge de valor justo	Total	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(10.245)	(10.245)	14.821	14.821

g) O ajuste de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, que reduziu o ajuste negativo da carteira de crédito, dentro da efetividade conforme regulamentação vigente, foi o seguinte:

	1º Trimestre			
	2023		2022	
	Hedge de valor justo	Total	Hedge de valor justo	Total
Swaps	(19.701)	(19.701)	15.523	15.523

Contabilidade de "Hedge": A Companhia e sua controlada adotam a política de se proteger do risco de taxa de juros advindo das operações de crédito pré-fixadas em consonância com suas políticas de gestão de risco, levando em consideração as taxas de captação praticadas. Através da estratégia de "hedge" a Administração tem por objetivo proteger o "spread" de suas operações de crédito.

A Companhia e sua controlada adota a prerrogativa prevista no IFRS 9, especificamente item 6.1.3, portanto mantém a contabilidade de *hedge* conforme determina o IAS 39.

Nos termos do IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração, a Companhia e sua controlada utilizaram a prerrogativa de reconhecimento dessas operações de crédito e dos correspondentes instrumentos derivativos adotando a "contabilidade de *hedge*".

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ADIANTAMENTOS A INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

a) Composição de operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras:

	31/03/2023	31/12/2022
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.094.887	5.601.379
Reservas compulsórias em espécie no Banco Central	5.224	5.669
Outros depósitos no Banco Central	219.745	81.052
Total	6.319.856	5.688.100

b) Análise das operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras por faixa de vencimento:

	31/03/2023		31/12/2022	
	Até 3 meses	Saldo	Até 3 meses	Saldo
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.094.887	6.094.887	5.601.379	5.601.379
Reservas compulsórias em espécie no Banco Central	5.224	5.224	5.669	5.669
Outros depósitos no Banco Central	219.745	219.745	81.052	81.052
Total	6.319.856	6.319.856	5.688.100	5.688.100

Notas Explicativas



c) Análise da movimentação das perdas esperadas:

Em processo contínuo de análise de crédito na carteira de operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras, a Companhia e sua controlada não detectaram a necessidade de constituir provisão para perdas esperadas para estes ativos.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E ADIANTAMENTOS A CLIENTES

a) Composição do saldo de operações de crédito e adiantamentos a clientes:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Operações de crédito e adiantamentos a clientes		
Empréstimos e títulos descontados	3.966.248	3.975.242
Financiamentos	3.076.130	3.412.817
Ajuste a valor justo - operações de crédito e adiantamento a clientes - objeto de <i>hedge</i>	(52.890)	(72.606)
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.989.488	7.315.453
Total de provisão para perdas esperadas	(78.241)	(71.621)
Saldo total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.911.247	7.243.832

b) Análise das operações de crédito e adiantamentos a clientes por faixa de vencimento:

	<u>31/03/2023</u>				<u>Saldo</u>
	<u>1 a 90 dias</u>	<u>91 a 360 dias</u>	<u>361 a 1.080 dias</u>	<u>Acima de 1.080 dias</u>	
Parcelas Vincendas					
Empréstimos e títulos descontados	435.316	951.475	1.418.038	1.153.726	3.958.555
Financiamentos	576.592	1.133.955	1.175.762	179.507	3.065.816
Ajuste a valor justo - operações de crédito e adiantamento a clientes - objeto de <i>hedge</i>	(13.924)	(6.191)	(9.087)	(23.688)	(52.890)
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes vincendas	997.984	2.079.239	2.584.713	1.309.545	6.971.481
Parcelas Vencidas					
Empréstimos e títulos descontados	4.104	3.567	21	-	7.693
Financiamentos	5.754	4.546	14	-	10.314
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes vencidas	9.858	8.113	35	-	18.007
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	1.007.842	2.087.352	2.584.748	1.309.545	6.989.488

Notas Explicativas



	31/12/2022				Saldo
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Parcelas Vincendas					
Empréstimos e títulos descontados	455.620	924.635	1.404.560	1.184.250	3.969.065
Financiamentos	566.146	1.381.536	1.251.982	205.905	3.405.569
Ajuste a valor justo - operações de crédito e adiantamento a clientes - objeto de <i>hedge</i>	(14.610)	(12.539)	(14.770)	(30.687)	(72.606)
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes vincendas	1.007.156	2.293.632	2.641.772	1.359.468	7.302.028
Parcelas Vencidas					
Empréstimos e títulos descontados	3.090	3.071	16	-	6.177
Financiamentos	4.242	2.998	8	-	7.248
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes vencidas	7.332	6.069	24	-	13.425
Total de operações de crédito e adiantamentos a clientes	1.014.488	2.299.701	2.641.796	1.359.468	7.315.453

c) Análise da movimentação das perdas esperadas:

	31/03/2023	31/03/2022
Saldo inicial	71.621	55.826
Complemento líquido de reversão	17.127	9.812
Baixas líquidas dos valores recuperados	(10.507)	(8.323)
Saldo final	78.241	57.315

A renegociação é qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco. Em resposta aos impactos da pandemia do COVID 19 na economia, o BACEN emitiu, em março de 2020, a Resolução nº 4.782 que introduziu medidas de flexibilização no tratamento de créditos renegociados. No mesmo mês, o BNDES permitiu a suspensão temporária no pagamento dos empréstimos contratados de forma direta ou indireta com a instituição, medida conhecida como *standstill*.

Nesse contexto, a Companhia e sua controlada concederam ajustes pontuais a alguns de seus clientes, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Em 31/03/2023, o montante total de operações com essa característica somava R\$ 15.829 (31/12/2022 R\$ 21.150) equivalente a 0,23% (31/12/2022 0,29%) da carteira.

O saldo das operações renegociadas era de R\$ R\$ 150.424 (31/12/2022 R\$123.038) na data do balanço. O saldo apresentado considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito que tenham apresentado alguma deterioração nas condições de risco.

Notas Explicativas



d) Análise das receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos a clientes:

	1º Trimestre	
	2023	2022
Receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos a clientes		
Empréstimos e títulos descontados	154.542	121.222
Financiamentos	157.619	94.425
Total de receitas de juros de operações de crédito e adiantamentos a clientes	312.162	215.647

8. TÍTULOS PARA INVESTIMENTO

a) Composição dos títulos para investimento:

	31/03/2023	31/12/2022
Títulos e Valores Mobiliários – Valor Justo Por Meio do Resultado		
Livres		
- Letras Financeiras do Tesouro	167.939	184.527
Subtotal	167.939	184.527
Vinculados		
- Letras Financeiras do Tesouro	48.699	26.892
Total de títulos e valores mobiliários – Valor Justo Por Meio do Resultado	216.638	211.419

b) Composição de títulos para investimento por faixa de vencimento

	Até 90 dias	90 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo 31/03/2023	Valor do Custo (1)
Títulos e Valores Mobiliários						
Títulos de dívida pública	-	210.140	6.498	-	216.638	216.546
- Letras Financeiras do Tesouro	-	210.140	6.498	-	216.638	216.546
Total de Títulos para investimento	-	210.140	6.498	-	216.638	216.546
	Até 90 dias	90 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo 31/12/2022	Valor do Custo (1)
Títulos e Valores Mobiliários						
Títulos de dívida pública	1.590	203.537	-	6.292	211.419	211.270
- Letras Financeiras do Tesouro	1.590	203.537	-	6.292	211.419	211.270
Total de Títulos para investimento	1.590	203.537	-	6.292	211.419	211.270

(1) Representado pelo valor de custo de aquisição acrescido dos rendimentos contratuais até a data do balanço.

Notas Explicativas



9. OUTROS ATIVOS

	31/03/2023	31/12/2022
Despesas antecipadas	50.251	52.616
Depósitos judiciais	42.529	42.169
Carteira de Crédito - recursos em trânsito	16.600	5.994
Cheques e outros documentos a compensar	15.908	-
Tributos Antecipados	1.467	2.241
Diversos	8.172	3.071
Total de outros ativos	134.927	106.091

10. PASSIVOS COM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

a) Composição dos passivos com instituições financeiras por faixa de vencimento:

	31/03/2023				Saldo
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Passivos com instituições financeiras					
Depósitos a vista	27.037	-	-	-	27.037
Depósitos interfinanceiros	218.131	7.243.885	4.765.564	81.323	12.308.903
Total de passivos com instituições financeiras	245.168	7.243.885	4.765.564	81.323	12.335.940
	31/12/2022				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	Saldo
Passivos com instituições financeiras					
Depósitos a vista	3.758	-	-	-	3.758
Depósitos interfinanceiros	39.580	4.017.356	7.591.030	286.770	11.934.736
Total de passivos com instituições financeiras	43.338	4.017.356	7.591.030	286.770	11.938.494

b) Características dos passivos com instituições financeiras

	31/03/2023		Valor contábil
	Vencimento (1)	Taxa de juros	
Depósitos a vista	-	-	27.037
Depósitos interfinanceiros pré-fixados	26/02/2031	de 5,85% a 14,52% a.a.	5.272.368
Depósitos interfinanceiros pós-fixados	15/12/2025	100,00% a.a.	7.036.535
Total de depósitos de instituições financeiras			12.335.940
	31/12/2022		
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Depósitos a vista	-	-	3.758
Depósitos interfinanceiros pré-fixados	26/02/2031	de 5,17% a 14,23% a.a.	4.545.417
Depósitos interfinanceiros pós-fixados	15/12/2025	de 100,00% a 106,50% a.a.	7.389.319
Total de depósitos de instituições financeiras			11.938.494

(1) Os passivos com instituições financeiras possuem vencimentos contratuais que variam de transação para transação. Esta informação reflete a transação que na data destas informações trimestrais possui o prazo mais longo.

Notas Explicativas



11. EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Composição de empréstimos e repasses:

	31/03/2023	31/12/2022
Obrigações por repasses – FINAME	2.152	2.457
Total de empréstimos e repasses	2.152	2.457

b) Composição de empréstimos e repasses por faixa de vencimento:

	31/03/2023				Saldo
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Obrigações por repasses – FINAME	368	899	885	-	2.152
Total de empréstimos e repasses	368	899	885	-	2.152

	31/12/2022				Saldo
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.080 dias	Acima de 1.080 dias	
Obrigações por repasses – FINAME	370	944	1.143	-	2.457
Total de empréstimos e repasses	370	944	1.143	-	2.457

c) Características dos empréstimos e repasses:

	31/03/2023		
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Empréstimos e repasses pré-fixados	17/07/2023	de 1,30% a.a.	62
Empréstimos e repasses pós-fixados	15/06/2023	4,09% a 4,25% a.a + TLP-IPC	26
Empréstimos e repasses pós-fixados	15/08/2025	1,33% a.a + SELIC	2.064
Total de empréstimos e repasses			2.152

	31/12/2022		
	Vencimento (1)	Taxa de juros	Valor contábil
Empréstimos e repasses pré-fixados	17/07/2023	de 1,30% a.a.	108
Empréstimos e repasses pós-fixados	15/06/2023	4,09% a 4,25% a.a + TLP-IPC	63
Empréstimos e repasses pós-fixados	15/08/2025	1,33% a.a + SELIC	2.286
Total de empréstimos e repasses			2.457

(1) Os empréstimos e repasses possuem vencimentos contratuais que variam de transação para transação. Esta informação reflete a transação realizada que na data destas informações trimestrais possui o prazo mais longo.

12. PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

A Companhia e sua controlada, no curso normal de suas atividades, são partes em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos Tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas informações trimestrais são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos.

Notas Explicativas



As provisões constituídas e respectivas movimentações em 2023 estão demonstradas a seguir:

Movimentação	Fiscais e			Total
	Previdenciárias (a)	Trabalhistas (b)	Cíveis (c)	
Saldo inicial em 01/01/2023	1.094	25.952	1.727	28.773
(+) Complemento de provisão líquido de reversões	-	7.354	(651)	6.703
(+) Atualização de provisão	22	-	-	22
(-) Baixa por pagamento	-	(4.476) (*)	(72)	(4.548)
Saldo final em 31/03/2023	1.116	28.830	1.004	30.950

Movimentação	Fiscais e			Total
	Previdenciárias (a)	Trabalhistas (b)	Cíveis (c)	
Saldo inicial em 01/01/2022	1.012	15.446	1.876	18.334
(+) Complemento de provisão líquido de reversões	-	33.698	417	34.115
(+) Atualização de provisão	82	-	-	82
(-) Baixa por pagamento	-	(23.192) (*)	(566)	(23.758)
Saldo final em 31/12/2022	1.094	25.952	1.727	28.773

(*) Refere-se, basicamente a pagamento de acordos e condenações durante o período.

(a) As contingências fiscais e previdenciárias referem-se principalmente a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial.

As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável e encontram-se registradas no exigível a longo prazo na rubrica "provisão para passivos contingentes", e levam em conta as datas esperadas de pagamento.

A Companhia e sua controlada possuem outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN, no montante de R\$ 14.854 (31/12/2022 R\$ 14.600).

(b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica "provisão para passivos contingentes", e leva em conta as datas esperadas de pagamento.

As ações de natureza trabalhista para as quais foram constituídas provisão são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário, estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pela Companhia e sua controlada a esse título.

As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 5.262 (31/12/2022 R\$ 5.262).

(c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica "provisão para passivos contingentes". Para determinar o montante adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas

Notas Explicativas



significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável.

As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 7.654 (31/12/2022 R\$ 7.325) na data destas informações trimestrais, representado principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes.

13. OUTROS PASSIVOS

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Carteira de crédito - valores a processar / liberar	30.854	49.894
Provisões de pessoal e administrativa	24.522	26.547
Dividendos e bonificações a pagar	3.407	12.413
Participação nos lucros e gratificações a pagar	4.195	8.411
Outros	6.674	2.799
Total de outros passivos	<u>69.652</u>	<u>100.064</u>

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social

	<u>Quantidade de ações</u>			<u>Saldo</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Capital</u>
Saldo inicial em 01/01/2023	58.578.469	44.074.087	102.652.556	517.001
Aumento de capital	-	-	-	12.539 (i)
Saldo final em 31/03/2023	<u>58.578.469</u>	<u>44.074.087</u>	<u>102.652.556</u>	<u>529.540</u>

(i) A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30/03/2023, a ser homologada pelo Banco Central do Brasil, aprovou o aumento de capital social para R\$ 529.540 mediante incorporação de reservas de lucros no montante de R\$ 12.539.

(ii) Em atendimento ao disposto no artigo 2º da Instrução CVM nº 358, de 03/01/2002, e alterações posteriores, e nos termos da Instrução CVM nº 567, de 17/12/2015, e do artigo 18, alínea "h" do Estatuto Social da Companhia, em 13/03/2019 o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de ações de sua própria emissão, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação no valor total de até R\$ 3.600, sem redução de capital social.

Poderão ser adquiridas até a) 300.000 ações ordinárias e b) 400.000 ações preferenciais. O prazo para execução do Programa é de até 18 meses contados da data da deliberação, para permanência em tesouraria, cancelamento ou alienação a qualquer instante pelo referido conselho. Foram adquiridas no âmbito do referido programa, 30.900 ações ordinárias no montante de R\$ 165 e 30.100 ações preferenciais no montante de R\$ 189.

A quantidade de ações em tesouraria em 31/03/2023 era de 157.800 ações ordinárias e 132.200 ações preferenciais, registradas ao custo de aquisição no valor total de R\$ 1.407.

Em 31/03/2023 os custos mínimo, médio e máximo por ação em estoque para as ações ON era de R\$ 4,13, R\$ 5,32 e R\$ 5,58 e por ação PN o custo mínimo, médio e máximo era de R\$ 4,96, R\$ 6,04 e R\$ 6,40 respectivamente.

O valor de mercado das ações, em 31/03/2023, era de R\$ 5,15 por ação ON e R\$ 5,22 por ação PN.

Notas Explicativas



b) Reservas de Lucros:

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Reserva legal	77.086	77.086
Reservas estatutárias - aumento de capital	362.171	374.710
Reservas estatutárias - dividendos	90.282	90.282
Total	<u>529.539</u>	<u>542.078</u>

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada semestre social nos termos da legislação societária, até o limite de 20% do capital social.

c) Lucros acumulados

A legislação societária brasileira, determina que não reste saldo em conta de lucros acumulados devendo a Companhia e sua controlada providenciar para que haja a distribuição integral do seu saldo, seja na forma de distribuição de dividendos ou constituição de reservas.

Considerando que aos ajustes feitos para a adoção dos padrões internacionais de relatório financeiro não será dada destinação, por não refletirem as normas contábeis societárias aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, as quais para fins societários estão vinculadas às normas de contabilidade emitidas pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP), a Administração optou por apresentar na conta "lucros ou prejuízos acumulados" as diferenças decorrentes destes ajustes.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio:

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo Estatuto Social no reembolso do capital e adicional de 8% de juros sobre o capital próprio e/ou dividendos.

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos de no mínimo 25% do lucro líquido anual, ajustado nos termos da lei societária.

Os juros sobre o capital próprio são calculados com base nas contas do patrimônio líquido, limitando-se à variação da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

Os dividendos são calculados sobre o lucro líquido, conforme determinado nas informações trimestrais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP).

A política de remuneração do capital adotada pela Companhia e sua controlada visa a distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Os valores aprovados foram calculados tomando por base os resultados apurados segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BRGAAP).

Notas Explicativas**15. MARGEM FINANCEIRA**

	1º Trimestre	
	2023	2022
Receita de juros e similares		
Operações de crédito e adiantamentos a clientes (vide Nota 7a)	312.162	215.647
Títulos para Investimento	6.843	6.379
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	187.122	74.751
Total de receita de juros e similares	506.127	296.777
Despesa de juros e similares		
Passivos com instituições financeiras	(399.385)	(189.767)
Empréstimos e repasses	(77)	(104)
Total de despesa de juros e similares	(399.462)	(189.870)
Margem Financeira	106.665	106.907

16. RESULTADO LÍQUIDO DE SERVIÇOS E COMISSÕES

	1º Trimestre	
	2023	2022
Receitas de serviços e comissões		
Comissões Alfa Seguradora - Estipulante	1.815	2.804
Ressarcimento de tarifas registro de contratos - PF / PJ	1.063	1.479
Outros serviços	35	28
Total de receitas de serviços e comissões	2.913	4.311
Despesas de serviços e comissões		
Comissões e intermediação	(3.856)	(3.809)
Serviços de registro de contratos e garantias	(1.643)	(1.616)
Consulta Serasa, Sisbacen e agências de informações	(799)	(587)
Despesas com créditos inadimplentes	(653)	(367)
Tarifas bancárias	(270)	(341)
Outros	(471)	(717)
Total de despesas de serviços e comissões	(7.692)	(7.437)
Resultado líquido de serviços e comissões	(4.779)	(3.126)

17. OUTRAS RECEITAS

	1º Trimestre	
	2023	2022
Reversão de provisões fiscais e trabalhistas	1.624	72
Receita com portabilidade de crédito	467	377
Dividendos prescritos	725	503
Atualização de tributos a compensar e depósitos judiciais	528	421
Lucro na alienação/valorização de bens não de uso próprio	157	128
Recup. de encargos e despesas - valores a receber	3.999	-
Outras	38	87
Total	7.538	1.588

Notas Explicativas**18. RESULTADO DE PERDAS ESPERADAS DE ATIVOS FINANCEIROS**

	1º Trimestre	
	2023	2022
Perdas esperadas de operações de crédito e adiantamento a clientes	(17.127)	(9.812)
Recuperação de crédito baixado para prejuízo	1.943	1.839
Total de resultado de perdas esperadas de ativos financeiros	(15.184)	(7.973)

19. DESPESAS DE PESSOAL

	1º Trimestre	
	2023	2022
Salários	(14.595)	(13.480)
Encargos sociais e previdenciários	(8.012)	(6.669)
Benefícios	(7.426)	(7.150)
Remuneração diretoria e conselho de administração	(5.665)	(4.740)
Participação nos lucros	(4.002)	(2.849)
Despesas de férias e 13º salário	(3.535)	(3.422)
Participação por produtividade / campanha	(803)	(1.351)
Remuneração com estagiários e menor aprendiz	(339)	(562)
Outros	(2.283)	(1.828)
Total	(46.660)	(42.051)

20. GASTOS GERAIS ADMINISTRATIVOS

	1º Trimestre	
	2023	2022
Processamento de dados e informática	(9.287)	(7.210)
Despesas tributárias	(5.626)	(6.994)
Aluguéis, condomínio e manutenção de bens	(2.162)	(2.847)
Serviços de terceiros	(3.552)	(2.235)
Propaganda, publicidade, publicações e relações públicas	(2.612)	(1.800)
Comunicações	(938)	(903)
Depreciação e amortização	(749)	(702)
Transportes e viagens	(464)	(482)
Vigilância e segurança	(548)	(473)
Outras despesas administrativas	(928)	(796)
Total	(26.866)	(24.442)

Notas Explicativas



21. OUTRAS DESPESAS

	1º Trimestre	
	2023	2022
Contingências trabalhistas e cíveis	(7.783)	(15.361)
Perdas com processos operacionais	(186)	(731)
SVR - Sistema de Valores a Receber	-	(1.957)
Outros	(617)	(1.474)
Total de outras despesas operacionais	(8.586)	(19.523)

22. IMPOSTOS SOBRE A RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	1º Trimestre	
	2023	2022
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) da contribuição social (CSLL) e deduzidas as participações no resultado	1.883	25.807
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (*)	(753)	(10.323)
Ajuste ao valor de mercado de títulos e derivativos	(17)	81
Créditos Amortizados para Prejuízo	(59)	78
Perdas Esperadas	(2.688)	(663)
Contingências Fiscais e Trabalhistas	(787)	(3.587)
Ativo Fiscal Diferido	(7.989)	6.019
Obrigações Fiscais Diferidas	8.436	(6.783)
Outros valores	3.066	4.676
Imposto de renda e contribuição social	(791)	(10.502)
Sendo		
Impostos correntes	(1.238)	(9.738)
Impostos diferidos	447	(764)
Despesa Contabilizada	(791)	(10.502)

(*) Vide nota explicativa nº 2"i".

b) Ativos tributários diferidos

Origem:	31/12/2022	Movimentação		31/03/2023
		Constituição	Realização	
Contingências Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	11.526	3.025	(2.153)	12.398
Provisão para perdas esperadas de ativos financeiros	29.254	3.950	(1.263)	31.941
Outros Ativos Tributários Diferidos	33.478	6.256	(9.366)	30.368
Derivativos	30.990	-	(8.438)	22.552
Total - Crédito Tributário Ativo	105.248	13.231	(21.220)	97.259
Obrigações Fiscais Diferidas	(31.362)	(28.974)	37.372	(22.964)
Créditos Tributários Líquidos das Obrigações Fiscais Diferidas	73.886			74.295
% sobre Patrimônio Líquido	6,8%			6,9%

Os registros contábeis desses créditos tributários estão fundamentados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros e suportados por estudo técnico e projeção de resultado.

Notas Explicativas



23. NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Caixa e Equivalentes de Caixa

O saldo de “caixa e equivalentes de caixa” é representado por disponibilidades e ativos financeiros de alta liquidez, com prazos contratuais inferiores a três meses, que possuem um risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e tem como finalidade o gerenciamento dos compromissos de curto prazo da instituição.

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/03/2022</u>
No início do período	5.601.517	3.997.100
Caixa e disponibilidade em bancos	138	190
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	5.601.379	3.996.910
No final do período	6.095.074	2.407.501
Caixa e disponibilidade em bancos	187	145
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	6.094.887	2.407.356
Variação em caixa e equivalentes de caixa	493.557	(1.589.599)

(1) Refere-se a operações de aplicações de depósitos interfinanceiros cujo vencimento na data da aplicação é igual ou inferior a 90 dias, classificados como “Operações de Crédito e Adiantamento a Instituições Financeiras”.

24. GERENCIAMENTO DE RISCOS FINANCEIROS

O gerenciamento de riscos é um instrumento essencial para garantir o uso adequado do capital e a melhor relação risco x retorno para o Conglomerado. O gerenciamento e monitoramento dos riscos envolvidos nas diversas atividades do Conglomerado são realizados por área independente através de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e do acompanhamento constante das posições assumidas através de técnicas específicas, consoante às diretrizes estabelecidas pela Administração.

O gerenciamento dos riscos de liquidez e mercado no Conglomerado Financeiro Alfa é realizado de forma consolidada para todas as empresas integrantes do Conglomerado. Isto decorre do fato de que o caixa das entidades integrantes do Conglomerado é gerenciado de forma unificada. As entidades legais que integram o Conglomerado Financeiro Alfa são: o Banco Alfa de Investimento S.A que é a instituição financeira líder do Conglomerado, a qual controla diretamente e indiretamente a Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., a Alfa Arrendamento Mercantil S.A. e a BRI Participações Ltda.. Além destas entidades, o Conglomerado é integrado pela Financeira Alfa S.A. – C.F.I. a qual controla diretamente o Banco Alfa S.A..

Esta nota explicativa, no que diz respeito aos riscos de mercado e liquidez, demonstra os dados em formato gerencial, tal como analisados pela Administração do Conglomerado, e por este motivo estes dados refletem o consolidado operacional das empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa.

Risco de crédito

Risco de Crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes, dentre outras, mas principalmente, das seguintes situações:

- Da inadimplência dos tomadores de crédito (pessoas físicas, empresas, instituições financeiras) na liquidação dos compromissos assumidos sob posições de empréstimos, ativos financeiros e/ou seus respectivos instrumentos derivativos.

Notas Explicativas



- b) Da possibilidade de desembolsos financeiros para honrar avais, fianças, compromissos de crédito, coobrigações ou operações de natureza semelhante.
- c) De possíveis renegociações, em termos mais desfavoráveis, das condições pactuadas na operação original.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito do Conglomerado Financeiro Alfa deve permitir a identificação, mensuração e controle dos riscos associados às operações de crédito, bem como a aplicação de mitigadores a estes riscos. Ressalta-se que, este objetivo estende-se a todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de crédito encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

i) *Exposição máxima ao risco de crédito:*

	<u>31/03/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Exposição ao risco de crédito (1)		
Saldos de "Disponibilidades em Bancos"	187	138
Instrumentos financeiros derivativos	32.051	35.466
Operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras	6.319.856	5.688.100
Operações de crédito e adiantamentos a clientes	6.989.488	7.315.453
Títulos para investimento	216.638	211.419
Total de exposição ao risco de crédito	<u>13.558.220</u>	<u>13.250.576</u>

(1) Refere-se a Financeira Alfa S/A e sua controlada.

ii) *Descrição das garantias:*

Os instrumentos financeiros sujeitos ao risco de crédito são submetidos à criteriosa avaliação de crédito preliminar à contratação e desembolso e ao longo do prazo das operações. As análises de crédito se baseiam no entendimento das características operacionais dos clientes, sua capacidade de endividamento, considerando fluxo de caixa, histórico de pagamentos, reputação creditícia e consideram, subsidiariamente, as garantias que podem suportar estas operações. Os contratos celebrados preveem as garantias consideradas necessárias e autorizam chamadas para reforço de garantias sempre que a situação creditícia das contrapartes apresente deterioração que justifique tal procedimento, o que é acompanhado sistematicamente pelo Departamento de Crédito.

As operações de crédito e adiantamentos a instituições financeiras são realizadas pela Companhia e sua controlada somente a instituições ranqueadas internamente como "AA", e se constituem, conforme apresentado na nota 6, principalmente de aplicações em depósitos interfinanceiros às quais se caracterizam por estarem lastreadas/garantidas por títulos do governo federal.

As operações de crédito e adiantamentos a clientes, conforme apresentado na nota 07, estão representados principalmente por operações de:

- CDC de Veículo que têm como garantias os próprios bens financiados, para os quais é política da Companhia e sua controlada exigir uma participação inicial mínima do cliente com recursos próprios de no mínimo 20% o que faz assegurar a suficiência das garantias ao longo do prazo das operações.
- Créditos consignados em folha de pagamento os quais são concedidos com vinculação e desconto das parcelas diretamente na folha de pagamento destes funcionários, em sua maioria funcionários públicos estáveis, com comprometimento máximo de renda de até 30%, conforme determina a regulamentação específica do produto.

Notas Explicativas

- As Operações de Capital de Giro são garantidas por recebíveis, notas promissórias, avais e fianças prestadas pelos seus proprietários e ocasionalmente por garantias reais;
- Repasses de recursos do BNDES/Finame são suportados por garantias reais;

Os títulos de investimento são representados em sua grande maioria por títulos do governo federal, entendidos como de risco mínimo.

iii) Análise da composição do saldo de operações de crédito e adiantamentos a clientes por setor de atividade:

A composição da carteira de operações de crédito e adiantamentos a clientes por setor de atividade é apresentada a seguir:

Setor de Atividade	31/03/2023		31/12/2022	
	Saldo	%	Saldo	%
Setor privado	7.042.378	100,0%	7.388.059	100,0%
- rural	35.537	0,5%	43.699	0,6%
- indústria	48.187	0,7%	53.531	0,7%
- comércio	763.591	10,8%	1.000.615	13,5%
- serviços	465.716	6,6%	496.292	6,7%
- pessoas físicas	5.729.347	81,5%	5.793.922	78,5%
Total Setor Privado	7.042.378	100,0%	7.388.059	100,0%
- Ajuste a valor justo - operações de crédito e adiantamento a clientes - objeto de <i>hedge</i>	(52.890)		(72.606)	
Total da Carteira	6.989.488		7.315.453	
(-) Provisão para perdas esperadas	(78.241)		(71.621)	
Saldo total das operações de crédito e adiantamento a clientes	6.911.247		7.243.832	

iv) Composição das operações de crédito e adiantamentos a clientes por faixa de vencimento:

	31/03/2023			
	A vencer	Vencidos	Total	%
Parcelas vincendas				
- a vencer até 180 dias	1.947.943	26.391	1.974.334	28,3
- a vencer entre 181 e 360 dias	1.082.984	20.523	1.103.507	15,8
- a vencer acima de 360 dias	3.823.951	69.689	3.893.640	55,7
Total vincendas	6.854.878	116.603	6.971.481	99,8
Parcelas vencidas				
- vencidos até 60 dias	-	7.350	7.350	0,1
- vencidos de 61 a 180 dias	-	7.523	7.523	0,1
- vencidos acima de 180 dias	-	3.134	3.134	0,0
Total vencidas	-	18.007	18.007	0,2
Total da Carteira	6.854.878	134.610	6.989.488	100,0

Notas Explicativas



	31/12/2022			
	A vencer	Vencidos	Total	%
Parcelas vincendas				
- a vencer até 180 dias	2.178.690	22.378	2.201.068	30,1
- a vencer entre 181 e 360 dias	1.071.162	17.127	1.088.289	14,8
- a vencer acima de 360 dias	3.953.793	58.878	4.012.671	54,9
Total vincendas	7.203.645	98.383	7.302.028	99,8
Parcelas vencidas				
- vencidos até 60 dias	-	5.328	5.328	0,1
- vencidos de 61 a 180 dias	-	5.782	5.782	0,1
- vencidos acima de 180 dias	-	2.315	2.315	0,0
Total vencidas	-	13.425	13.425	0,2
Total da Carteira	7.203.645	111.808	7.315.453	100,0

a) Risco de liquidez

O controle e estratégia de liquidez são decididos pelo comitê de caixa que se reúne diariamente antes do início das operações, com o objetivo de avaliar o comportamento dos diversos mercados de juros, dólar e bolsas, domésticos e internacionais, bem como, definir as estratégias do dia e avaliar o fluxo de caixa das empresas financeiras. O comitê de caixa gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez, cujas posições são monitoradas on-line e casadas cuidadosamente quanto a moedas e prazos. Adicionalmente, a gestão do risco de liquidez utiliza-se de fluxo de caixa projetado para atendimento das regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil, adotando-se as premissas de fluxo de vencimento das operações financeiras, fluxo de caixa de despesas, o nível de atraso nas carteiras e antecipação de passivos. O Conglomerado Financeiro Alfa possui um plano de contingência para riscos de liquidez, pautado pela prudência, estruturado para cenários de adversidade e em constante evolução. Este plano considera um caixa mínimo necessário, a liquidez dos ativos e linhas de crédito disponíveis em cenário de adversidade. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de liquidez encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

i) Gerenciamento do risco de liquidez

A abordagem da Companhia e sua controlada com relação ao gerenciamento de liquidez é assegurar, o máximo possível, que o Grupo terá sempre a liquidez necessária para cumprir com suas obrigações nos devidos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da Companhia e sua controlada.

ii) Plano de contingência

A Companhia e sua controlada possui um plano de contingência para riscos de liquidez, estruturado para vários cenários e em constante evolução. Este plano contempla, entre outras medidas, monitoramento e avaliação contínua dos fluxos de caixa e liquidez dos ativos e análises de cenários de estresse e definição de níveis mínimos de liquidez para fazer frente a estes cenários.

iii) Análise dos instrumentos financeiros por prazo contratual remanescente

A tabela abaixo demonstra em formato gerencial e consolidando dados financeiros de todas as entidades legais integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa a valor futuro projetado de realização referentes aos ativos e passivos financeiros, tal como utilizados pela Administração. Os valores apresentados na tabela abaixo referem-se ao valor futuro projetado de realização contratual relacionado aos ativos e passivos financeiros.

Notas Explicativas



	31/03/2023				
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.800 dias	Acima de 1.800 dias	Total
Ativos Financeiros					
Disponibilidades	6.568	-	-	-	6.568
Títulos para Investimentos	37.664	3.070.166	3.814.369	347.205	7.269.404
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras	17	-	220.011	-	220.028
Operações de Crédito e Adiantamento a Clientes	1.282.366	5.972.198	7.462.413	1.137.125	15.854.102
Outros Ativos	136.457	349.205	2.500	-	488.162
Total de Ativos Financeiros	1.463.072	9.391.569	11.499.293	1.484.330	23.838.264
Passivos Financeiros					
Passivos com Instituições Financeiras	(1.879.824)	(8.297.985)	(8.287.887)	(160.444)	(18.626.140)
Títulos Emitidos	(67.519)	-	-	-	(67.519)
Outros Passivos	(46.225)	(442.386)	(192.132)	-	(680.743)
Total de Passivos Financeiros	(1.993.568)	(8.740.371)	(8.480.019)	(160.444)	(19.374.402)
31/12/2022					
	1 a 90 dias	91 a 360 dias	361 a 1.800 dias	Acima de 1.800 dias	Total
Ativos Financeiros					
Disponibilidades	5.917	-	-	-	5.917
Títulos para Investimentos	803.664	3.436.055	3.790.705	350.627	8.381.051
Operações de crédito e adiantamento a instituições financeiras	101.231	-	223.016	-	324.247
Operações de Crédito e Adiantamento a Clientes	1.231.210	6.561.141	7.812.226	1.186.655	16.791.232
Outros Ativos	87.517	560.779	2.661	-	650.957
Total de Ativos Financeiros	2.229.539	10.557.975	11.828.608	1.537.282	26.153.404
Passivos Financeiros					
Passivos com Instituições Financeiras	(1.285.159)	(9.771.328)	(9.150.339)	(186.591)	(20.393.417)
Títulos Emitidos	(39)	-	-	-	(39)
Outros Passivos	(68.357)	(633.396)	(156.101)	-	(857.854)
Total de Passivos Financeiros	(1.353.555)	(10.404.724)	(9.306.440)	(186.591)	(21.251.310)

b) Risco de mercado

O risco de mercado está relacionado à probabilidade de perda decorrente dos impactos de flutuações dos preços e taxas de mercado sobre as posições ativas e passivas da carteira própria do Conglomerado Financeiro Alfa. A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de VaR (*Value at Risk*) definidos pelo Comitê de Gestão de Risco de Mercado e seu cumprimento acompanhado diariamente por área independente à gestão das carteiras, através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. A metodologia para apuração do VaR é baseada no modelo paramétrico. Além do VaR, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de stresse em que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições.

Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Como resultado das análises, a Administração, entre outras medidas de gestão que visem mitigar os riscos de mercado, pode se utilizar de instrumentos financeiros derivativos em estratégias de "hedge". As quais, quando satisfeitos os requisitos do IAS 39 para o "hedge contábil", podem ser classificadas contabilmente como "hedge de fluxo de caixa" ou "hedge de valor justo". Durante os períodos objeto

Notas Explicativas



destas informações trimestrais a Companhia e sua controlada realizou operações de "hedge de valor justo", cujas principais características estão descritas na nota explicativa nº 05.

A descrição da estrutura de gerenciamento de risco de mercado encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

i) Resumo da posição de VaR das carteiras do Conglomerado Financeiro Alfa

O quadro abaixo apresenta o VaR-Value at Risk calculado segundo o modelo paramétrico, com intervalo de confiança de 99% para o horizonte de tempo de um dia, considerando, tal como utilizado pela Administração do Conglomerado, os dados consolidados de todas as empresas integrantes do Conglomerado Financeiro Alfa.

	31/03/2023	31/12/2022
Risco de variação cambial	99	25
Risco de taxas de juros	14.507	23.939
Outros riscos de preços	246	337
Outros fatores de riscos	(389)	(381)
Geral	14.463	23.920

ii) Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros

O gerenciamento do risco da taxa de juros em relação aos limites da diferença da taxa de juros é complementado pelo monitoramento da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros do Conglomerado Financeiro Alfa, a vários cenários padrões e não padrões de taxas de juros. Uma análise da sensibilidade do Conglomerado Financeiro Alfa que inclui além do Banco Alfa de Investimento S.A. e suas controladas, a Financeira Alfa S.A. – C.F.I. e o Banco Alfa S.A., que integram no conjunto, o consolidado operacional conforme descrito na nota 1. Com relação a um aumento ou diminuição nas taxas de juros do mercado é apresentado abaixo:

	MTM Exposição	Estresse - Alfa Cenário A	Deterioração de 25% Cenário B	Deterioração de 50% Cenário C
31/03/2023				
Prefixado	2.391.632	(119.105)	(129.103)	(236.393)
Cupom de inflação	496.108	(2.651)	(14.553)	(17.098)
Bolsa	-	(372)	497	1.193
Câmbio	(522.664)	3.770	2.750	4.960
Total	2.365.076	(118.358)	(140.409)	(247.338)
31/12/2022				
Prefixado	2.967.333	(112.158)	(129.262)	(236.647)
Cupom de inflação	(104.799)	(2.870)	(19.067)	(27.938)
Câmbio	8.497	2.059	230	506
Total	2.871.031	(112.969)	(148.099)	(264.079)

O quadro acima apresenta o valor das exposições em análise considerando o Conglomerado Financeiro Alfa, descrito na nota 1, e os testes de sensibilidade para três cenários de estresse possíveis: **A)** situação de estresse determinada pela Administração da Companhia e sua controlada e aprovado em seu Comitê de Gestão de Riscos de Mercado (CGRM); **B)** situação de estresse com deterioração de, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) na variável de risco considerada; e **C)** situação de estresse com deterioração de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) na variável de risco considerada. É importante salientar que os cenários "b" e "c", referem-se a cenários que a Administração do Conglomerado não acredita que possam ocorrer. Quanto ao cenário "a" a Administração entende que se trata de uma situação possível de ocorrer.

Notas Explicativas



c) Risco operacional

A gestão de risco operacional tem por objetivo a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos operacionais aos quais o Conglomerado Financeiro Alfa está sujeito e a consequente adoção de medidas preventivas, em conformidade com as regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil. Tais ações visam resguardar nossa imagem de integridade e correção perante a comunidade, acionistas, colaboradores e autoridades reguladoras, gerando benefícios resultantes da boa gestão destes riscos. Em conformidade com a política institucional, o gerenciamento do risco operacional é de responsabilidade do departamento de Gestão de Riscos. Este departamento reporta-se diretamente à Diretoria de Gestão Integrada de Riscos, que além de coordenar diretamente as atividades inerentes ao processo, desempenha também o papel de disseminador da cultura de prevenção ao risco operacional pelo Conglomerado Financeiro Alfa. É sua responsabilidade reportar ao Comitê de Controles de Risco Operacional a identificação e ações para correção de eventuais deficiências de controle e gerenciamento de riscos operacionais. Cabe ressaltar que as medidas tomadas e registradas em atas neste comitê são acompanhadas diretamente pela Presidência e Conselho de Administração do Conglomerado Financeiro Alfa. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Conforme regulamentações vigentes do Banco Central do Brasil, as informações referentes à gestão de riscos, à apuração do montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA) e à apuração do Patrimônio de Referência (PR), estão disponíveis no site www.alfanet.com.br.

25. GERENCIAMENTO DE CAPITAL E ÍNDICES DE SOLVÊNCIA

O gerenciamento de capital é realizado de forma centralizada para todo o Conglomerado Financeiro Alfa e está sob a responsabilidade do Diretor de Gerenciamento de Capital, com o suporte de uma unidade composta pelas gerências gerais de Gestão de Riscos e de Contabilidade.

Esta unidade é responsável pela avaliação e acompanhamento contínuo das necessidades de capital da instituição vis-à-vis seus objetivos estratégicos.

Para o gerenciamento de capital, são empregadas políticas e estratégias de forma a compatibilizar o nível de capital com os riscos incorridos, antecipando-se às necessidades decorrentes de possíveis mudanças de mercado, e buscando manter o Patrimônio de Referência Exigido (PRE) do Conglomerado compatível com o Patrimônio de Referência (PR), conforme as diretrizes da Resolução nº 4.193, de 01/03/2013.

O Conglomerado Financeiro Alfa opera atualmente com um baixo nível de alavancagem e mantém uma base sólida de capital que transmite segurança e credibilidade aos acionistas, credores, clientes e ao mercado em geral. Sua política de distribuição de lucros visa à manutenção dos níveis de capitalização, com o pagamento de dividendos pelo mínimo exigido pela legislação societária que é de 25% do lucro líquido do exercício.

A Administração entende que esta condição permitirá o crescimento sustentável da instituição por um longo período de tempo.

A descrição da estrutura de gerenciamento de capital encontra-se disponível no site www.alfanet.com.br.

Notas Explicativas



Índice de capital: O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 4.955/21, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial para cálculo do Índice de Capital. Adicionalmente através da Resolução nº 4.958/21, instituiu apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O índice de capital para 31 de março de 2023 apurado nos termos das referidas Resoluções é de 15,66% (31/12/2022 14,48%), demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Prudencial, quando comparados aos requisitos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal de 10,5%.

26. TRANSAÇÕES COM PATES RELACIONADAS

a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com a IAS 24, são efetuadas operações com empresas controladas e ligadas, conforme demonstramos a seguir:

	31/03/2023	31/12/2022	1º Trimestre	
			2023	2022
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Depósitos à Vista	(27.757)	(15.482)	-	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	(4.050)	(2.738)	-	-
Alfa Corretora de Valores Mobiliários S.A.	(467)	(495)	-	-
Alfa Previdência e Vida S.A.	(126)	(127)	-	-
Alfa Seguradora S.A.	(105)	(220)	-	-
Banco Alfa de Investimento S.A.	(22.275)	(324)	-	-
Outras partes relacionadas	(734)	(11.578)	-	-
Aplicações (Captações) em depósitos interfinanceiros (1)	(6.214.017)	(6.633.358)	(213.871)	(115.015)
- Outras partes relacionadas (1)	(6.214.017)	(6.633.358)	(213.871)	(115.015)
Banco Alfa de Investimento S.A.	(6.214.017)	(6.633.358)	(213.871)	(115.015)
Juros sobre o capital próprio e dividendos	-	(5.139)	-	-
- Outras partes relacionadas	-	(1.857)	-	-
Alfa Holdings S.A.	-	(2)	-	-
Consortio Alfa de Administração S.A.	-	(2)	-	-
Corumbal Participações e Administração	-	(1.853)	-	-
- Pessoal chave da administração da entidade ou de sua controladora	-	(3.282)	-	-
Outras transações (2)	5.703	(491)	-	-
- Outras partes relacionadas	5.703	(491)	-	-
Banco Alfa de Investimento S.A.	5.703	(491)	-	-

(1) As transações referem-se às operações envolvendo a Companhia e sua controlada e partes relacionadas, efetuadas a taxas compatíveis com as taxas médias praticadas no mercado, vigentes nas datas das operações.

(2) Os ressarcimentos de custos referem-se basicamente, à agenciamento de operações e sublocação de imóvel com empresas ligadas de acordo com contrato mantido entre as partes.

b) Remuneração dos Administradores:

Em Assembleia Geral Ordinária dos acionistas, é estabelecida a remuneração para os membros do Conselho da Administração e Diretoria.

Notas Explicativas



Em 2023, foi deliberado em Assembleia, o valor médio mensal da verba máxima para remuneração global de até R\$ 943 (R\$ 859 em 2022). No 1º trimestre de 2023, foi pago a título de remuneração da administração o valor total de R\$ 2.371 (2022 R\$ 2.235).

A Companhia e sua controlada não possui para o pessoal-chave da Administração, benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

b.1) Conforme legislação em vigor, a Companhia e sua controlada não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativos, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas que participem, com mais de 10%, da própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau;

Dessa forma, não são efetuados pela Companhia e sua controlada empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares.

c) Participação acionária:

Os membros do Conselho de Administração possuem em conjunto a seguinte participação acionária em 31 de dezembro de 2022: Ordinárias 1,898%, Preferenciais 35,865% e do total de ações 16,484%.

27. AJUSTES PARA OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE RELATÓRIO FINANCEIRO – IFRS

Essas informações trimestrais foram preparadas em atendimento ao Comunicado 14.259/06, Resolução nº 3.786/09 e Circulares nº 2.472/09 e nº 3.516/10 do Banco Central do Brasil e seguem as Normas e Interpretações adotadas pelo Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB), traduzidas para a língua portuguesa pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON), entidade brasileira credenciada pela Fundação Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (Fundação IASC).

Apresentamos a seguir a conciliação do Patrimônio Líquido e do Lucro Líquido entre as práticas contábeis adotadas pelas instituições no Brasil e o IFRS:

a) Reconciliação do Patrimônio Líquido apurado segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil com o Patrimônio Líquido dos acionistas controladores apurado segundo IFRS:

	Impacto Acumulado		
	Ref.	31/03/2023	31/12/2022
Patrimônio líquido cfe. normas de contabilidade societária aplicável às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil		1.063.948	1.061.771
Participação de acionistas não controladores		24.259	24.386
Total do Patrimônio líquido		1.088.207	1.086.157
Ajustes de conversão para IFRS referente período anterior		(5.360)	1.933
Ajuste taxa efetiva de juros	(a)	1.640	(8.353)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(b)	(3.296)	(3.774)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes IFRS	(c)	698	4.834
Patrimônio líquido conforme IFRS		1.081.889	1.080.797

Notas Explicativas



b) Reconciliação do resultado apurado segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis as instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil com o resultado apurado segundo IFRS:

Ref.	1º Trimestre	
	2023	2022
Resultado cfe. normas de contabilidade societária aplicável às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil	2.177	14.064
Atribuível a acionistas não controladores	(127)	701
Resultado líquido	2.050	14.765
Ajuste taxa efetiva de juros	(a) 1.640	(917)
Perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(b) (3.296)	1.829
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre ajustes IFRS	(c) 698	(372)
Resultado líquido conforme IFRS	1.092	15.305

(a) Taxa efetiva de juros

Diferimento de encargos financeiros

As normas de contabilidade societária aplicadas às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil preveem que certos encargos relacionados a determinados ativos financeiros sejam reconhecidos no resultado no momento da originação da operação, outros encargos tais como, comissões pagas a lojistas e revendedores são registrados em rubrica de "Outros Ativos – Despesas Antecipadas" e reconhecidos no resultado de forma linear pelo prazo das respectivas operações.

As normas internacionais de relatório financeiro IFRS 9, determinam que os encargos incrementais diretamente atribuíveis às operações de crédito componham a taxa efetiva de juros da operação e sejam alocados ao resultado ao longo do prazo da operação, de forma exponencial, tomando por base esta taxa efetiva de juros. Desta forma, os encargos relacionados a comissões pagas aos lojistas e revendedores, bem como tarifas de serviços cobradas junto aos clientes, que possam ser diretamente atribuíveis as operações, em IFRS, fazem parte da taxa efetiva de juros e serão registradas nas contas de empréstimos, financiamentos e adiantamentos de clientes e serão reconhecidos nos resultados dos períodos, na rubrica "Receitas de Juros" pelo prazo das respectivas operações.

(b) Perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para devedores duvidosos, segundo as normas de contabilidade societária aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil é constituída com base nos requerimentos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2682/99 que abrangem análise da carteira quanto aos riscos de perda, estratificação por faixas de vencimento e consideração a determinados parâmetros regulamentares.

A provisão para perdas esperadas de ativos financeiro, segundo o IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, seguindo a critério de perda esperada. Essas perdas são mensuradas nas seguintes bases:

- Perdas de crédito esperada para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e

Notas Explicativas



- b) Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia e sua controlada mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data de apresentação; e;
- Outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

Em decorrência destas diferenças de critérios, a Administração da Companhia e sua controlada realizou ajustes nos livros contábeis segundo as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, para refletir as definições do IFRS 9.

(c) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre ajustes de IFRS

As diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas quando da aplicação das normas internacionais de relatório financeiro - IFRS geram ativos e passivos diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social, os quais foram reconhecidos nas informações trimestrais da Companhia e sua controlada.

CONTADORA

ELIANE CAROLINA QUAGLIO ARJONAS
CRC 1SP 232846/O-2

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
CEP 04711-904, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores, Conselho de Administração e Acionistas da
Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações individuais do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação não é requerida para fins das práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação as informações contábeis intermediárias individuais tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A
CEP 04711-904, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos
Administradores, Conselho de Administração e Acionistas da
Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas, da Financeira Alfa S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias consolidadas, de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027685/O-0 F

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

FINANCEIRA ALFA S.A. -
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS.
CNPJ/MF nº 17.167.412/0001 13 e NIRE 35 3 0004818 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, em reunião com a presença de seus membros abaixo assinados, analisou as Informações Trimestrais da Sociedade contidas nos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023, na forma do artigo 163, item VI, da Lei de Sociedades por Ações, e mandou consignar em ata sua concordância com referidas informações.

São Paulo - SP, 11 de maio de 2023.

Ailton Carlos Canette
Paulo Caio Ferraz de Sampaio
Nelson Marcelino
Fernando Pinto de Moura

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

FINANCEIRA ALFA S.A. -
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CNPJ/ME n.º 17.167.412/0001-13 e NIRE 35 3 0004818 1

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais contidas nos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 27, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 31, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Resolução CVM nº 80/2022 e alterações posteriores.

São Paulo - SP, 11 de maio de 2023.

Fabio Alberto Amorosino
Diretor Presidente

Antonio José Ambrozano Neto
Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira
Diretor

Felipe Barbosa da Silveira e Silva
Diretor

Marcelo Borba Bauer
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

FINANCEIRA ALFA S.A. -
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
CNPJ/ME n.º 17.167.412/0001-13 e NIRE 35 3 0004818 1

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovaram as Informações Trimestrais contidas nos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março de 2023, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, ocasião em que também reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no correspondente Parecer dos Auditores Independentes, nos termos do artigo 27, parágrafo primeiro, incisos V e VI e do artigo 31, parágrafo primeiro, inciso II, ambos da Resolução CVM nº 80/2022 e alterações posteriores.

São Paulo - SP, 11 de maio de 2023.

Fabio Alberto Amorosino
Diretor Presidente

Antonio José Ambrozano Neto
Diretor

Fabiano Siqueira de Oliveira
Diretor

Felipe Barbosa da Silveira e Silva
Diretor

Marcelo Borba Bauer
Diretor